O ECO

Jornal da Ilha Grande

R$1,00

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Novembro de 2009 - Ano X - Nº 126

Foto: Idvan Menezes

O MAR NÃO ESTÁ PARA PESCADOR

E NEM PARA PEIXE



Corvina e sardinha ameaçadas de extinção!



IED-BIG



Entrevista com Zaganelli

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Diretor e Editor: Nelson Palma
Editora: Hilda Maria
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Dalizânia Melo - Jornalista - Angra
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Ligia Fonseca - Jornalista Rio
Gerhard Sardo - Jornalista - Rio
Ernesto Salkin - Jornalista - Argentina
Loly Basovnik - Jornalista - Argentina
Maria Clara - Jornalista - Colômbia
Cláudia Schuch - Produtora de Cinema
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Maria de Fátima - Abraão - Trade Turístico
Iordan Rosário - Abraão - Morador
Gustavo - Abraão - Advogado
Rafael Cruz - Rio - Site
Amanda Hadama - Ambientalista - Matariz
Marina Carvalho - Gestão Ambiental - SP
Revisão: Núbia Reis
Diagramação: Idvan Menezes

CONSELHO EDITORIAL
Renato Buys
Hilda Maria
Núbia Reis

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
On line: www.oecoilhagrande.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410
Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

EXPEDIENTE

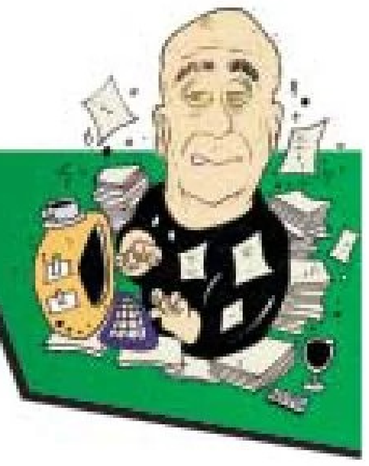
As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão Ambiental ..... 6 a 11
Turismo ..... 12 e 13
Entrevista Zaganelli 14
Escola 15
Arte de Fotografar ..... 16 e 17
Eco Escola ..... 18 a 21
Eventos 21a 23
Ilha Design ..... 24 e 25
Colunistas ..... 26 e 27
Fala leitor ..... 27 e 28
Interessante ..... 28 a 31
Humor 31

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

EDITORIAL



O FEIO

Já vi muita coisa escrita sobre o belo, sobre o feio nada. Acredito ser porque os dois no aspecto real não existem. O feio pode ser definido como: *"privação do belo estético convencional"*, portanto em sendo uma convenção ele é mutante e em verdade não existe a não ser por um momento. Ele é a síntese do "vir a ser: tudo é, nada é". O vir a ser é o pensamento filosófico explicado na metafísica, de um filósofo que sacudiu a humanidade, que deixou os gregos doidinhos e até hoje mal entendido. Nós humanos somos assim mesmo, tudo é dinâmico, o belo de hoje é o feio do amanhã, e temos que mentir para nós mesmos, para podermos acreditar em alguma coisa. No campo espiritual tem gente que acredita ter vindo de uma galáxia distante da nossa, que está por aqui em missão, mas não sabe o que deve fazer, e depois sumirá no além onde encontrará a vida eterna. É o eterno: "de onde vim, o que faço aqui e para onde vou"? Loucura, não é? Vá dizer a ele que é loucura! Dar-lhe-á mil razões para provar que é verdade absoluta! E se você não se convencer, ainda ficará zangado! Doido não é? Para ele não, é convicção absoluta! Quando na realidade tudo na humanidade é pelo caminho do talvez, como verdade absoluta. É na retórica, como verdade absoluta do político mal intencionado que leva a massa no bico, é na fé fanática que pode levar ao absurdo de um suicídio coletivo, é no nosso cotidiano muitas vezes desvairado, enfim, é em tudo que queremos verdade absoluta, mas mesmo em sendo mentira ela nos alenta! Este pode ser o fator determinante para o nosso mundo estar como está. É o indecifrável mundo louco que criamos!

Nas nossas coisas práticas do dia a dia, vemos isso. Ali em Araçatiba, o conceito de belo de um "edil", transformou um lindo lugar em horroroso, e o Abraão que se cuide, pois os dedos de alguns edis já fizeram muita coisa feia por aqui usando como convenção o belo deles, que deveria se chamar de muito feio. No Bananal, onde não conseguiram introduzir seu feio, como convenção do belo, hoje se conserva um dos melhores lugares da Ilha. Em Provetá, mantiveram toda uma comunidade no ontem porque interessou como reduto eleitoreiro e agora para acompanhar os tempos tem que se re-fazer tudo. Uma pena, pois é um lugar especial e uma cultura pode ser mantida sem descaracterizar-se, mesmo acompanhando os tempos.

Pois é, o vereador (o edil) em seu interesse eleitoreiro está sempre na contra mão da lei e "enfeiando" tudo. Mas dá votos, e assim se elege e re-elege!

O belo como convenção, deveria sempre ser apresentado como é, sem mudanças estéticas que imitem outras. Seu belo é ele em si! Traída no conceito, nossa Prefeitura que é "urbanóide", só sabe imitar, e não consegue criar nada, acreditando sempre que a Ilha deve ser cópia do continente. Não consegue ver que a Ilha tem um modelo próprio, que tem um propósito, que não admite imitações, que o turista vem ver como era aqui no estilo de sua origem, porque foi mantido e sem deixar de acompanhar os tempos. Para a Prefeitura tudo seria com três andares, vidro por toda a parte, tetos de polietileno, asfalto nas ruas, sem árvores (estão até tirando as árvores centenárias, indesejáveis pela Prefeitura e outros urbanóides), a cultura local sem espaço, outras culturas invadindo tudo em nome do belo urbanóide, e "adubando" o crescimento das favelinhas por darem votos. É a doença da civilização urbana chegando forte! Enfim querem nos fazer mentir para nós mesmos em nome da verdade absoluta, para que tenhamos fé em alguma coisa, tal qual ao religioso fanático. O belo deles é muito feio, não é? Fazer o quê? Não querem nos ouvir! Eles têm tecnocratas no cabresto em abundancia. Também nunca nos farão acreditar em suas verdades absurdas, impostas em nome da democracia! Quando nos ouvem é mais ou menos assim: vou te ouvir, mas vou fazer o que quero! Mas se tivessem nos ouvido de verdade, o cais de turismo, o "CAISCAI", estaria em pé e conservado.

O belo e o feio convencional são privilégio dos seres racionais. Para o sobrenatural obviamente não existem, para os seres não racionais, quando existir não é mutante, é sempre o mesmo. O galanteio de um pavão, por exemplo, sempre foi o mesmo, o ritual de certos pássaros também.

Bem, esta saladinha de palavras que servi para ser digerida na meditação, foi só para dizer que o feio não existe. Só o usei como argumento escrito da retórica, para temperar com um pouco de pimenta na leitura!

Fiz mal? Desculpe... mas, cuidado, que mal vão lhe fazer os absurdos que você ingere como verdades! Cuspa na retórica deles e diga a todos que cuspiu! Para ninguém engoli-la! Depois que Chico Buarque falou naquele tom da "Maldita Geni", eu posso falar assim da retórica do "maldito mau político", não acha? Mesmo assim eu diria que é feio!

Porém.....o feio não existe! Pode sair abraçando todo mundo! O feinho é lindo! ... Sim, o pé sujo também!!! As feias são lindas! Mas....mesmo que seja "discordante" disso tudo, vê se aprende votar, vote melhor! Temos uma verdadeira corja no poder nos administrando, porque você vota mal. "Feio foi seu voto".

O editor

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontraría, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non è come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17

18 Pousada Recanto da Pedra
Rua Dona Romana, 14 | Tels.: (21) 3681-2551 - (24) 3361-5147
e-mail: recantodapedra_pousada@hotmail.com

19 Pousada Praia D'Azul
Rua Amâncio Felício de Souza, 40 | Tel.: (24) 3361-5091
Insc. Munic. 17.868 - e-mail: ppraiadazul@bol.com.br

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvemirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

Estacionamento 2 IRMÃOS - Angra
Tel.: 24 3365-0593 | 3377-0592

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92 Elite Dive Center – Resort de Mergulho
Travessa Bougainville, lojas 1 e 2º
Tel.: (24) 3361-5501 / (24) 9991-9292

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

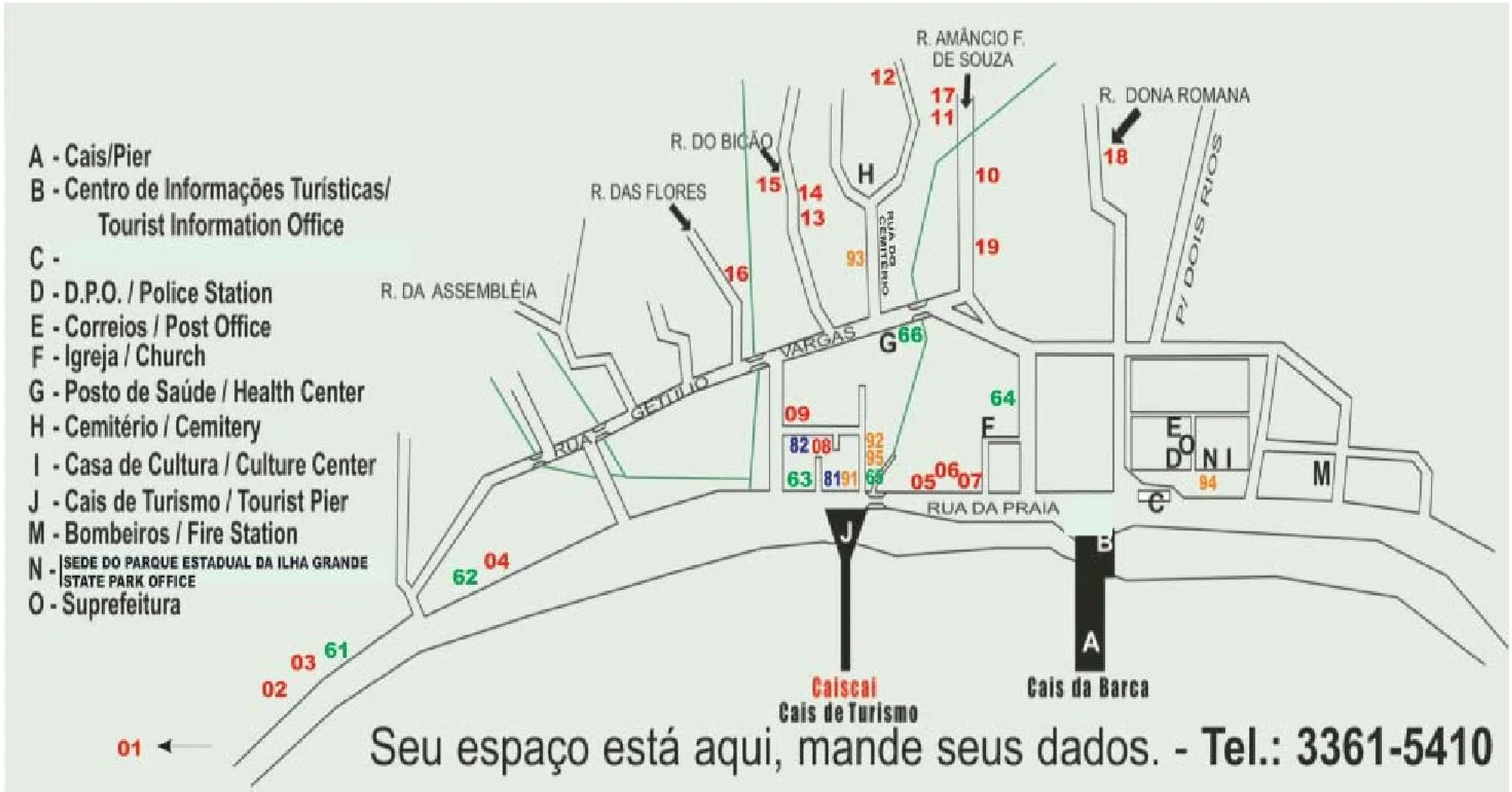
95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

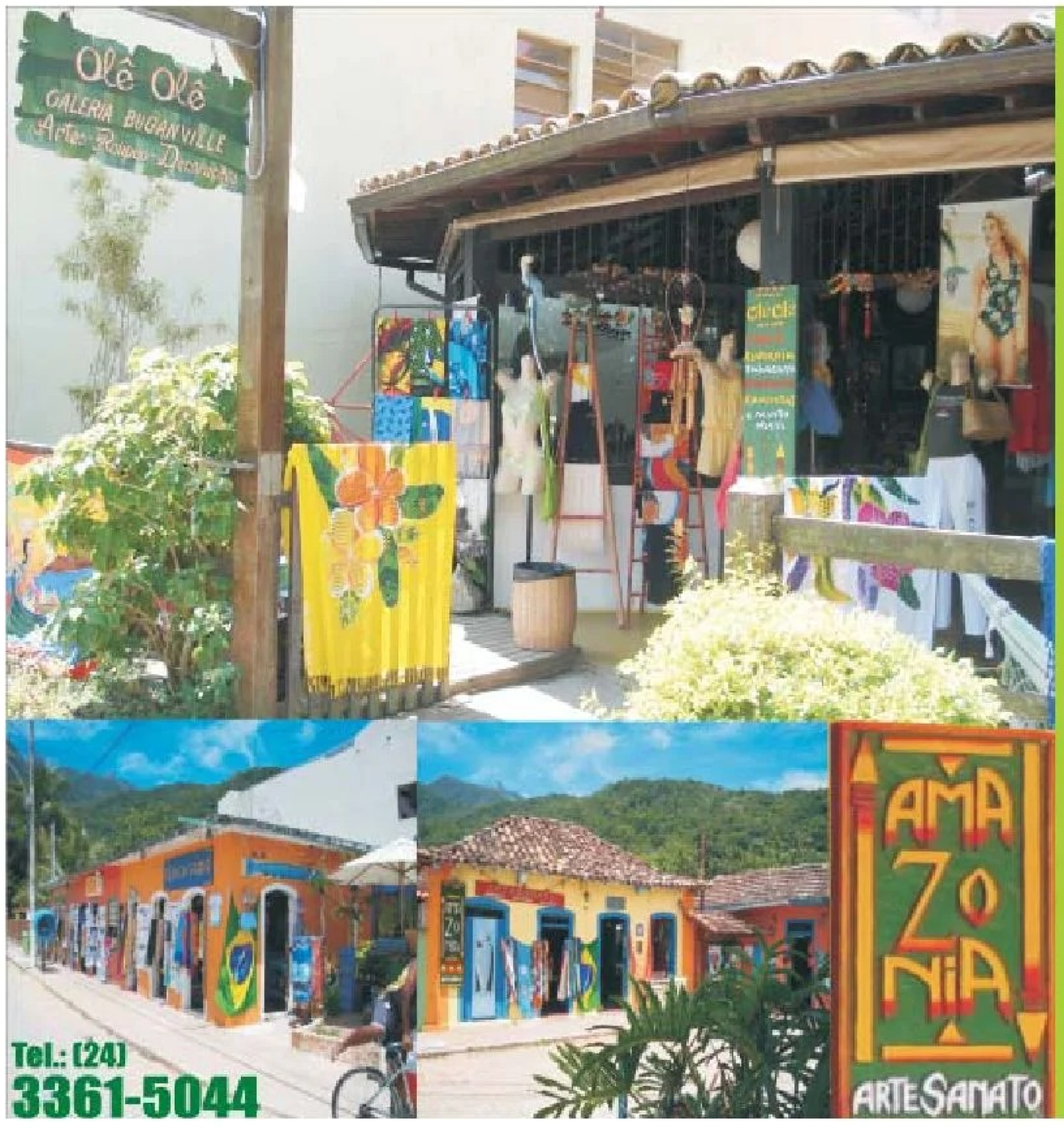
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal – (24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565





Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



NOTÍCIAS E OPINIÕES

Angra dos Reis, 15 de outubro de 2009

Conselho Consultivo da APA Tamoios: Posicionamento dos conselheiros face às atividades de licenciamento, zoneamento e elaboração do Plano de Manejo no contexto do Decreto Estadual nº 41.921.

A reunião de 15/10/2009 do Conselho da APA Tamoios teve como objetivo a discussão, atualização e nivelamento, por parte dos conselheiros e do corpo técnico do INEA, presente à mesma, das informações atualmente existentes e dos aspectos referentes ao disposto no Decreto Estadual nº 41.921. O encontro revelou que é de grande e suficiente confiabilidade todos os dados e instrumental técnicos já disponíveis para a elaboração do Zoneamento da APA Tamoios a ser incorporado ao seu Plano de Manejo, em fase de contratação. Além do mais, oferecem condições seguras e definitivas para que os trabalhos sejam realizados em prazos compatíveis com a urgência que o caso requer, como já vinha sendo conduzido. Assim, a parceria iniciada em 2007 pode ser retomada.

Nesse sentido, os conselheiros abaixo nominados decidiram por unanimidade submeter as proposições a seguir apresentadas à consideração do Governador do Estado do Rio de Janeiro e da Secretária de Estado do Ambiente.

Entretanto, sem prejuízo para o que se segue, e em consonância com os fatos recentemente expostos, os conselheiros reafirmam a sua intenção de continuar a pugnar pela revogação do decreto nº 41.921.

Proposições:

1. Suspender imediatamente o licenciamento ambiental de toda e qualquer obra ou empreendimento na área da APA Tamoios que tenha como base o Decreto Estadual nº 41.921, de 19 de junho de 2009 pelo prazo de seis meses ou até que o Plano de Manejo da APA Tamoios se dê por completo e publicado;
2. Criar uma Câmara Temática de Zoneamento para acompanhar a elaboração do Plano de Manejo e o zoneamento ambiental da APA Tamoios;
3. Disponibilizar recursos materiais e financeiros e acelerar a contratação de consultoria especializada para assessorar o INEA e os conselheiros da APA Tamoios nestas tarefas.

Conselheiros presentes:

1. Mauricio – Transpetro
2. Ivan Marcelo Neves – ISABI
3. Alexandre Cuellar de O e Silva – Curupira
4. Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva – CODIG
5. José Rafael Ribeiro – SAPÊ
6. Kazuo – APEB
7. Stainer Peixoto Braga – IACV
8. Frederico Augusto Britto – AMHIG
9. Lenara – PMAR
10. Ana Vitoria - PMAR
11. Adriano – Capoeira
12. Julio Avellar – INEA
13. Monica Nemer – INEA
14. Nelson Palma–Jornal OEco

A QUESTÃO BANANAL

1 - ILHA DE MANDALA: que na verdade se chama Cunhambebe - Mirim, foi palco de grandes festas e verdadeiras construções irregulares de dono para outro dono ao longo do tempo. Com a chegada do Grupo Privilegì como detentor da concessão por 10 anos de uso da Ilha, a situação antes degradante sob todos os aspectos ambientais, ganhou novos tratos e foram demolidas todas as construções existentes sobre o costão rochoso e o espelho d´água, bem como, reformado os imóveis que já existiam na Ilha



tirando a poluição visual que existia no funcionamento das BOATES dos antigos proprietários. Para o funcionamento da Privilegì foi feito um aparato de segurança náutica na chegada à Ilha, para proteger os freqüentadores de possíveis acidentes. Por respeito aos preceitos legais, a Privilegì encontra - se embargada por questões documentais que envolvem o GRPU e não por crimes ou danos ambientais. Os proprietários recuperaram todos os passivos ambientais praticados por Roberto Amaral, Alexandre Aciolle, Huck e outros proprietários que desconsideraram a legislação ambiental vigente no município de Angra dos Reis e praticaram todo o tipo de agressão ao meio ambiente com introdução de espécie exótica na Ilha. Foram feitas várias condicionantes na LICENÇA AMBIENTAL e todas foram rigorosamente cumpridas. Sou morador do Bracuhy e freqüento este lugar há muito tempo e, ao mesmo tempo, encaminhamos várias denúncias aos órgãos ambientais para apurar os danos ambientais acima descritos;

2 - BANANAL PEQUENO: a convite do proprietário estive no Bananal pequeno por mais de três vezes para conhecer o local e verificar tudo o que existia de construção dentro da sua propriedade. Por orientação foi feito um levantamento topográfico extremamente rigoroso, localização de foto área da PMAR, acervo fotográfico e memorial descritivo sobre a propriedade. O Zoneamento Ambiental desta área, pelo Plano Diretor da APA de Tamoios, a define como ZOC - 1 Zona de Ocupação Controlada e pelo Plano Diretor Municipal como AEDNP. Todas as construções ali existentes têm mais de três décadas dentro ou fora de APP. O fato é que em vários lugares da Ilha Grande é notável o número de edificações de residências, pousadas e restaurantes construídas em APP's. Com relação a fazenda marinha, esta toda documentada e os proprietários já se prontificaram se solicitados oficialmente pelo poder público a fazer mudança de local. Não está em nenhuma lei que uma casa deva ser preservada, para que possamos construir no mesmo lugar, basta a prova de que existiu uma casa no local. Podendo haver reforma, demolição e ampliação da edificação. Se assim fosse, deveríamos tirar todo mundo da Ilha, do Continente e demais lugares por onde passam os seres humanos. Sou um defensor da Legislação Ambiental com mais de 25 anos de luta e o que está claro na Lei, não é a proibição e sim a disciplina no uso e o ocupação do solo.

Por fim, exalto a atuação do INEA no caso e tenho certeza que todas as elucidações por parte dos proprietários que tem muita boa fé, diferente de muitos que agiram e agem ao arrepio da lei, serão fornecidas para a constatação dos fatos levantados nesta lista do conselho da APA de Tamoios. O ISABI entende ser importante apurar as denúncias e se coloca à disposição para prestar qualquer esclarecimento que possa comprovar a boa fé desses proprietários da Ilha de Cunhambebe - Mirim na enseada do Bracuhy e de Bananal Pequeno na Ilha Grande.

Ivan Marcelo Neves
Secretário Executivo do ISABI - Instituto Socioambiental da Baía da Ilha Grande

CRIMES AMBIENTAIS

Os crimes ambientais em grande parte por aqui continuam impunes e sequer apurados. Há mais ou menos um mês, no condomínio das Jaqueiras um morador atirou em um lagarto que estava com os filhotes e ficou por isso. A vizinha foi à polícia florestal e não resolveu o problema, vindo o assunto parar no jornal. Liguei para a Polícia Florestal, quem me atendeu, alegou que havia visita do comandante com almoço dando entender que isto dificultara a ida. Eu lhe disse que iria às ultimas conseqüências não fosse o caso apurado, enfim havia um disparo dentro vila e um animal morto. Fui informado em alguns minutos que a Polícia fora ao local, mas que nada havia sido apurado. Fui ao PEIG, relatei o fato, que já sabiam, e estavam indignados.

O PEIG, já informou ao jornal sua inquietude e insatisfação com o ocorrido e da falta de entrosamento entre as diversas esferas do Poder Público com relação à proteção ambiental.

O fato envolve uma ocorrência grave e a população tem o direito de saber qual o desfecho dado ao fato.

O jornal não tem fronteiras para crimes ambientais e fará expediente ao Comando Geral da Polícia, ao INEA, ao IBAMA, ao Governador, e até ao Ministro do Meio Ambiente que é um admirador da Ilha e temos bom relacionamento. Por certo forçaremos a apuração do fato e dando o devido conhecimento à comunidade. A comunidade acredita em corporativismo, portanto é uma boa chance da Polícia Florestal provar que não é, e apurar a questão. Estamos aguardando. Já temos pista embora "escorregadia" e parece que o fato vai além de matar o lagarto.

Não adiantam ameaças, porque só irão reforçar nossa apuração e indignação.

Já é mais que hora do Poder Público, nos diversos segmentos, reunir-se e definir quem faz o quê. Nosso povo é descrente de tudo, especialmente nas instituições de segurança e no fisco, por demonstrarem a completa falta de ação do Estado e Município, ocasionando-lhe o não saber a quem recorrer, por isso a comunidade vem ao jornal. O jornal não deixa "barato" e cobra de forma dura, pois está implícito em sua função. Não gostaríamos de nos reportar assim, mas, a melhor maneira que encontramos para a autoridade agir, é ferir-lhe os brios. Quem conhece o jornal sabe que não "refresca" ninguém e tem o respaldo da comunidade. Até o governador é "massacrado em seus deslizes ambientais". O jornal é em seu entendimento (comunidade), o meio eficaz para a solução dos impasses. O fato em pauta é criminoso, portanto deve ser apurado. A comunidade tem este direito e está esperando solução. O jornal não está sozinho, tem um "batalhão" de pessoas correndo atrás disso. Nossa comunidade começa a conscientizar-se da força que tem quando em conjunto.

Para quem ainda não sabe, o lagarto é o inimigo natural dos caramujos africanos, é uma atração turística muito interessante, é inofensivo e muito dócil quando não se sente agredido. Independentemente disso tudo, faz parte da biodiversidade, é fator essencial na cadeia alimentar, no equilíbrio pela seleção natural e interessantíssimo para o ecoturismo. "Nem a ignorância justifica tal agressão"! Esperamos solução satisfatória.

N. Palma - p/ Jornal

ELETRONUCLEAR
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

IED-BIG, EM PARCERIA COM A ELETRONUCLEAR, PROMOVE CURSO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA JOVENS

O Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG), em parceria com a Eletronuclear, a Petrobrás e o Ministério da Pesca e Aquicultura, realizou, entre os dias 09 e 24 de setembro, o *I Curso de Educação Ambiental Para Jovens*. O curso contemplou 20 alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio CELAMM, situado no município de Angra dos Reis, com aulas teóricas e práticas envolvendo temas como: Ecologia, Poluição, Legislação Ambiental, Manguezal, Restinga, Costão Rochoso e Maricultura. Os alunos visitaram vários pontos da Baía da Ilha Grande, com destaque para o manguezal do Saco do Céu e a trilha da Praia de Freguesia de Santana, além de diversas fazendas marinhas de vieiras, peixes, mexilhões e macro algas. Além da visita à Ilha Grande, foi ministrada uma palestra na sede da ESEC Tamoios, uma visita ao Centro de Informações da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto e uma caminhada ecológica pela Trilha Porã, situada em terreno da Eletronuclear. Participaram da cerimônia de entrega dos certificados: Celso Badaró, da Assessoria de Responsabilidade Socioambiental da Eletronuclear, e Virmar Guimarães Muzitano, gerente do Terminal Aquaviário de Angra dos Reis, representando a Petrobrás.

Gloria Alvarez
Coordenadora de Imprensa da Eletronuclear

Juliana Rezende
Assessoria de Imprensa

SEMINÁRIO - ESPECIALISTAS DISCUTEM ENERGIA NUCLEAR NO BRASIL

FRENTE PARLAMENTAR QUER FORTALECER PROGRAMA NUCLEAR BRASILEIRO

O papel estratégico da energia nuclear no Brasil será alvo de debate entre especialistas do setor energético e congressistas que participarão do seminário "**Programa Nuclear Brasileiro: Autonomia e Sustentabilidade do País**", marcado

para o próximo dia 24 (terça-feira), às 9hs, no auditório Freitas Nobre - anexo IV da Câmara dos Deputados.

Durante o evento, promovido pelo deputado federal, Dr. Ubiali (PSB-DF), será lançada também a **Frente Parlamentar Mista em Defesa do Programa Nuclear Brasileiro (PNB)**, que pretende assegurar a continuidade e o incremento do PNB.

Participam do seminário os presidentes da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Odair Dias Gonçalves; da Nuclebrás Equipamentos Pesados, Jaime Wallwitz Cardoso; das Indústrias Nucleares do Brasil, Alfredo Tranjan Filho; o diretor Técnico da Eletronuclear, Luiz Soares, Carlos Passos Bezerril, Almirante-Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP); além do Diretor-Geral brasileiro da empresa binacional Alcântara Cyclone Space, Roberto Amaral.

Alternativa

A energia nuclear é apontada por especialistas como uma alternativa economicamente viável e ambientalmente sustentável para suceder os combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão, ao longo deste século. Em outubro passado, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, declarou que a partir de 2030 será preciso colocar em funcionamento uma usina nuclear por ano, até 2060, visando assegurar o abastecimento de energia do país, cuja população deverá se elevar para 250 milhões de habitantes, aumentando sobremaneira o consumo do insumo energético.

Com apenas um terço do território prospectado, o Brasil já detém a sexta maior reserva de urânio do mundo, de acordo com dados da Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben). Além disso, o País domina o ciclo completo do combustível nuclear com tecnologia de ultracentrifugação. "Essa é, sem dúvida, a melhor tecnologia do mundo para enriquecimento de urânio", avalia o presidente da associação, Guilherme Camargo. O País está entre os sete países do mundo que têm conhecimento e meios para gerar energia elétrica de fonte nuclear.

Frente

A Frente Parlamentar Mista em Defesa do Programa Nuclear Brasileiro vai trabalhar para garantir recursos orçamentários, humanos e materiais para o desenvolvimento e ampliação do PNB. No âmbito do parlamento, vai propor legislação específica nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação para aperfeiçoar e modernizar o complexo tecnológico nuclear brasileiro. Também é objetivo dos parlamentares incentivar o intercâmbio de pesquisa nuclear com outros países e reforçar a utilização desta energia somente para fins pacíficos. Os seguintes parlamentares coordenam a Frente: - Deputado Eduardo Gomes - PSDB/TO e presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia- Deputado Ciro Pedrosa - PV/MG (Coordenador do Grupo Ucrânia)- Deputada Jô Moraes - PCdoB/MG- Deputado Brizola Neto - PDT/RJ- Deputado Arnaldo Jardim - PPS-SP

ELETRONUCLEAR APÓIA ENCONTRO DA CULTURA NEGRA EM PARATY

A Eletronuclear, em parceria com a Prefeitura de Paraty, apoiou o XI Encontro da Cultura Negra - Quilombo Campinho da Independência, que aconteceu em Paraty, entre os dias 20 e 22 de novembro. O evento teve início com um almoço tradicional e um show de samba. No segundo dia de festa, aconteceu a gravação do DVD do show do grupo Realidade Negra. O último dia contou com oficinas infantis e grupos de música e dança.

ELETRONUCLEAR APOIA EXPOSIÇÃO ECOLÓGICA EM ESCOLA DE PARATY

A partir de uma sensibilização de 35 professores promovida pela Eletronuclear durante a Semana do Meio Ambiente deste ano (de 01a 06 de junho), a rede municipal de ensino de Paraty desenvolveu, durante o ano, um projeto de conscientização de pais, alunos, professores e toda a comunidade paratyense pela defesa do meio ambiente. Na ocasião, foram oferecidos, aos professores, cursos e kits educacionais. E, como informa a Coordenadora de Educação Ambiental de Paraty, Neuma Ramiro, "eles levaram os conhecimentos para dentro das escolas e compartilharam com os colegas". Daí nasceu o projeto *Bicho solto é bicho legal*- um movimento contra ao tráfico de animais, prática comum na região.

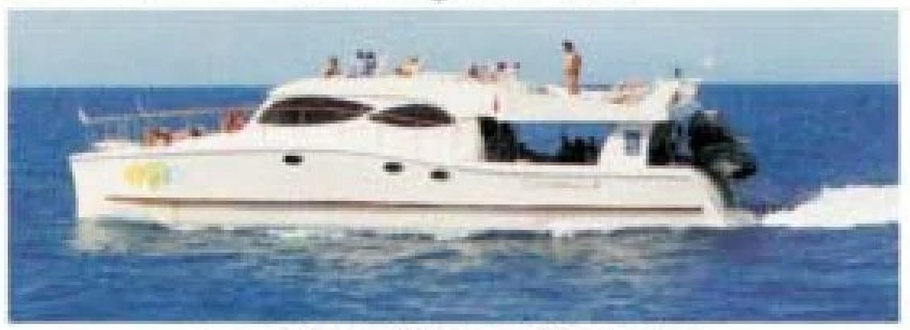
O fecho do projeto foi na última sexta-feira (14 de novembro), na Escola Municipal Prof ª Pequenina Calixto, onde houve a abertura da exposição dos trabalhos dos alunos, promovida pela Estação Ecológica de Tamoios (ESEC Tamoios).

Com o apoio da Eletronuclear, IBAMA, e secretarias municipais de Educação e de Meio Ambiente de Paraty, a exposição contou com painéis, artesanatos, redações, jogos ecológicos, telas e cartazes de denúncias. No início do evento, alunos da Escola Prof ª Pequena Calixto cantaram uma música de Luis Perequê, compositor paratyense. Foi promovida, ainda, uma mesa redonda com os professores a fim de compartilhar experiências sobre as atividades desenvolvidas com os alunos, durante a campanha.

Neuma Ramiro conta que alguns pais de alunos se emocionaram com o projeto e outros reagiram negativamente: "os filhos chegavam em casa contando as novidades aprendidas na escola e mostrando as atividades produzidas, mas nem todos entendiam o propósito do projeto. Chegamos a ter pais reclamando de filhos que queriam soltar todos os passarinhos das gaiolas de casa".

A representante da ESEC Tamoios, a bióloga Silvia Peixoto, afirma que "a importância do projeto está na conscientização da população como um todo e, não só, dos alunos e professores". Silvia vê o projeto com grande otimismo. Para ela, "a mentalidade da região quanto ao tráfico de animais já está mudando e, a longo prazo, poderemos perceber os efeitos disso para o bem estar da comunidade".

Gloria Alvarez
Coordenadora de Imprensa da Eletronuclear

Speed Conection
EQUIPE RESTA 1
ILHA GRANDE - RIO DE JANEIRO

travessia marítima em 40 minutos
sea crossing in 40 minutes

dvd, ar condicionado e bancos reclináveis
DVD, air conditioning and reclining seats
rapidez + conforto + segurança
com preços imbatíveis
Aeroporto - Rodoviaria - Zona Sul
speed + comfort + safety
with unbeatable prices
Airport - Bus Station - South Side
Contatos: (24) 3361-5667 | msn: resta1hostel@hotmail.com
Preços Especiais para Moradores

Questão Ambiental

O MAR NÃO ESTÁ PARA PESCADOR E NEM PARA O PEIXE

Há algum tempo estamos esperando para ver que rumo tomaria a indústria da pesca, observamos que os acordos de pesca, os últimos movimento das discussões governo sociedade, não saiu do extrativismo e o de "pesque enquanto dá". Por aqui vi pessoas, de certa forma se outorgando "pai da criança", dizer em reunião que se fez "vistas grossas à lei", em benefício do pescador. Isso significa dizer que: sobreviva ao momento presente e que se dane o amanhã.

O governo incentiva a pesca de forma predatória, autorizando grandes embarcações, super equipadas a interceptarem os cardumes que vêm de longe para a desova em nossas baías. Isso significa a extinção das espécies, em especial das espécies que alimentam os outros peixes, que serão condenados a morrer de fome. Além da pesca predatória, nossas leis de proteção "são burras". Do Oiapoque ao Chuí são as mesmas e determinam um período para o defeso que supostamente estes animais marinhos deveriam fazer a desova, mas esqueceram de avisar o camarão e a sardinha que o período era este. Com as mudanças climáticas, também houve influência no período da desova e em muitos casos a sardinha e o camarão poderão ter a desova antes ou depois deste período e são pescados ovados por estarem fora do defeso (período proibido para a pesca). Estes períodos deveriam ser acompanhados por biólogos e eles determinariam a data do defeso quando realmente os animais estariam na desova.

O governo deveria acabar com a ganância da pesca, proibindo-a em toda a costa por cinco anos. Dar um tempo para a repovoação marinha e, aos pescadores, um salário para seu sustento durante este período, aproveitando para ensiná-los a sair do extrativismo, habilitando-os para criadouros artificiais, com reprodução racional da tão badalada maricultura, como é feito com os Coquilles de Saint Jacques (Vieiras), o salmão e agora o bijupirá. Hoje se compra o salmão a 15 reais o quilo, e é abundante e os coquilles a 28 reais à dúzia. Por mais utopia que pareça o que estou dizendo, é a única solução viável. A questão é repovoar o mar tornando-o sustentável com a maricultura, ou acabar com o peixe, não há opção diferente. Não estamos mais nos tempos em que se pedia ao deus da caça ou da pesca para trazer abundância como se fazia na velha Grécia. Hoje se produz criando ou não se tem.

Infelizmente o governo prefere o predatório, pela "lei do menos esforço". Aqui dentro da Baía da Ilha Grande temos o Projeto Pomar, do IED BIG, que produz milhões de sementes de coquilles por ano, que além de distribuí-las aos criadores, repovoa o mar com milhões de sementes. Eu ouso dizer que se não fosse o IED BIG, os coquilles já estariam extintos por aqui. Ele é o maior produtor de sementes da costa atlântica das Américas. Agora pasmem: o IED BIG está quase fechando as portas por motivo da Petrobras não liberar o dinheiro do projeto, por picuinhas políticas. Eu não sei como eles vão fazer o pagamento dos funcionários, onde se empregam muitos deficientes com o fim de inclusão social. É bem possível que o governo queira destruir o IED BIG, que ia muito bem, para transformá-lo em instituição governamental com fins politiqueiros, o que seria vergonhoso demais. Os grandes jornais, em apoio ao nosso, deveriam engajar-se fortemente nisso.

Temos um governo cego, de manias mega capitalistas com mentalidade socialista, e esta salada de formas de governo administradas por picuinhas políticas de interesse eleitoreiro não dá certo. Isto nunca será promissor. O governo tem que ajudar estas pequenas instituições ou organizações não governamentais, dispostas a produzir mercado, dispostas a produzir a inclusão social através da geração de empregos e, por conseguinte, a sustentabilidade deste povo. O governo não sabe aproveitar pessoas abnegadas e sem interesse de retorno para si próprio. Estas pessoas com pequeno apoio elevam facilmente a qualidade de vida e a auto-estima de uma sociedade com a conseqüente conscientização da preservação ambiental. Isto é tão óbvio que seria promissor até na "visão" de um governo cego. Estamos abertos à discussão.

Bem, voltando "ao mar não está para pescadores e nem para o peixe", vou citar alguns números assustadores com fonte no Jornal EXTRA ESPECIAL de 8 de novembro de 2009. Vejam:

Em 35 anos, cardume do pescado foi reduzido em 66%. Para o Greenpeace, peixe está em perigo

BERNARDO MOURA
bernardo.moura@extra.inf.br

SÃO JOÃO DA BARRA • Um dos pescados mais populares do país, a sardinha corre o risco de desaparecer. Em 35 anos, o tamanho do cardume capturado na costa brasileira foi reduzido em 66% — passando de 230 mil toneladas, em 1973, para 77.192 toneladas, no ano passado, segundo dados do Ibama e do Ministério da Pesca e Aquicultura, ao passo que o consumo de peixes disparou: hoje, o carioca consome 23kg de pescado por ano, bem acima da média nacional de 6,5kg, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Não à toa, a sardinha foi incluída pelo Ministério do Meio Ambiente, em 2005, na lista das espécies marinhas sobreexplotadas ou ameaçadas de sobreexplotação (quando os cardumes são explorados acima do limite de reprodução da espécie).

Produção caiu de 230 mil toneladas para 77.192, desde 1973

De acordo com Leandra Gonçalves, diretora de Oceanos do Greenpeace, os cardumes de sardinha são capturados na costa brasileira há décadas e estão severamente comprometidos. Contribuem ainda para a escassez do peixe o avanço da indústria nas áreas costeiras, que provoca poluição e traz impactos ambientais na cadeia alimentar das espécies, e a informalidade, que favorece a pesca predatória, diz Leandra.

— A sobreexplotação da sardinha é muito grave. Temos o defeso da espécie (período de reprodução em que a pesca é proibida), mas a fiscalização é fraca. Se continuarmos assim, a sardinha estará ameaçada de extinção — afirma a integrante da ONG ambientalista.

O fim da espécie representaria, quase que automaticamente, o golpe de misericórdia na já combalida indústria pesqueira do Rio. Por aqui, a sardinha-verdadeira é o pescado mais extraído. No ano passado, segundo o Ministério da Pesca, 40.118 toneladas desse peixe saíram de barcos fluminenses.

No governo, há divergências sobre o futuro da sardinha. Enquanto a pasta do Meio Ambiente classifica a espécie como sobreexplotada, o Ministério da Pesca afirma que o pescado vai "de vento em popa". Segundo Jayme Tavares Filho, superintendente do órgão no Rio, os estoques estão em franca recuperação. Para embasar o argumento, ele cita o crescimento da produção no Rio apenas entre 2007 e 2008. No período, a captura evoluiu de 18.373 para 40.118 toneladas, um aumento de 118% — a terça parte, porém, do pico de produção alcançado em 1973, de 120 mil toneladas.

Avanço da indústria na área costeira contribui para escassez

AMANHÃ: Este tema está na pauta dos debates populares.
Rádio Globo
Bota Amizade nisso!



Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922 / 3361-5899
e-mail: pousadamaraeclaude@uol.com.br
ilhamara@ilhagrande.org
www.ilhagrande.org
Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.
Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

As três espécies ameaçadas no Rio

Uma espécie está sobreexplotada, ou sob ameaça de sobreexplotação, quando os cardumes estão sendo explorados acima do limite de reprodução da espécie. A pesca fica proibida durante o defeso, período em que os peixes estão em época de reprodução. Nessa situação, a espécie tem maior potencial de ingressar na categoria dos ameaçados de extinção - aqueles que possuem índices de reprodução abaixo dos níveis toleráveis para a perpetuação da espécie e correm risco iminente de desaparecimento. A pesca de peixes ameaçados de extinção é crime, previsto na lei de crimes ambientais. No Rio, três espécies estão sobreexplotadas: a sardinha verdadeira, a sardinha de boca torta e a corvina.



Corvina

Nome científico: **Micropogonias furnieri**
Tamanho: **60 cm**
Tempo de vida: **7 anos**
Habitat: **Toda a costa Atlântica do Caribe à Argentina**
Produção (2006): **3,2 toneladas (Brasil) e 2,3 toneladas anuais (RJ).**





Sardinha boca torta

Nome científico: **Cetengraulis edentulus**
Tamanho: **17 cm**
Tempo de vida: **3,5 anos**
Habitat: **Todo litoral brasileiro, em especial as áreas próximas a mangues**
Produção (2006): **26,4 toneladas anuais (Brasil) e 5,92 toneladas anuais (RJ).**



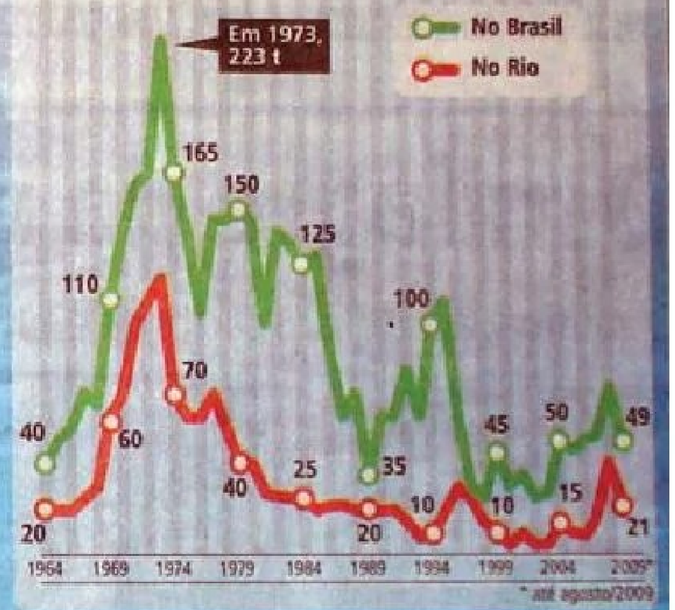
Sardinha verdadeira

Nome científico: **Sardinella brasiliensis**
Tamanho: **25 cm**
Tempo de vida: **3,5 anos**
Habitat: **Litoral de Santa Catarina ao Rio de Janeiro, entre 30 e 100 metros de profundidade.**
Produção (2006): **55 toneladas anuais (Brasil) e 12,3 toneladas anuais (RJ).**



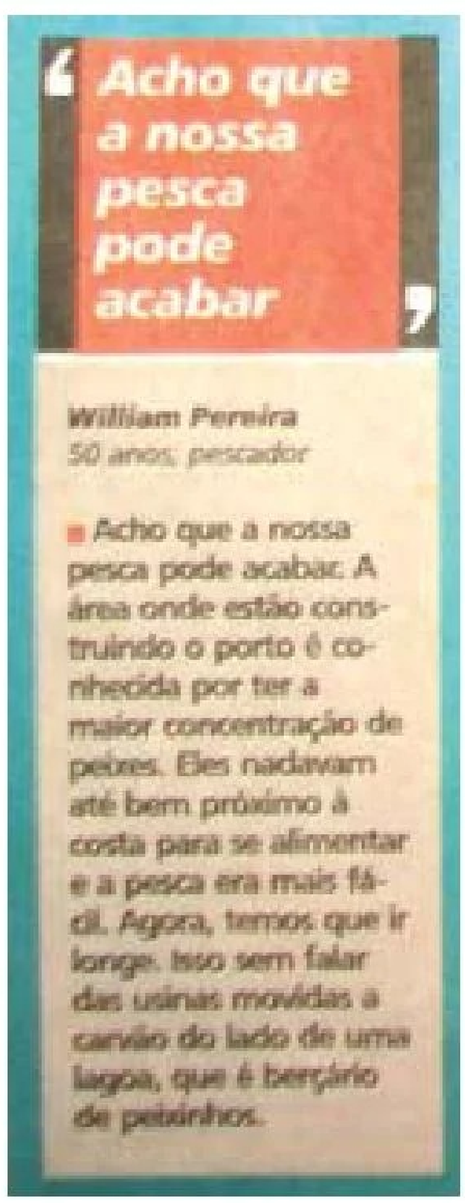
INFOGRAFIA: Vinicius Mitchell
FONTES: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Ministério da Pesca

PRODUÇÃO DE SARDINHA VERDADEIRA EM TONELADAS



COMPARAÇÃO EM ESCALA (1:15)





NA ILHA GRANDE

Com relação aos pescadores na Ilha Grande, o fenômeno da especulação ainda é fator de desespero. No Abraão e imediações, onde o turismo local sustenta a compra do pescado, mesmo com escassez de peixe o pescador contrabalança, com o bom preço. O Robalo na ordem de 20 reais, o peixe comum próximo de 9 reais e o camarão pode chegar a 40 por quilo. Entretanto no lado oeste da Ilha, o pescador está à mercê do intermediário, que flutuará o preço à sua conveniência, aumentando o sufoco para o pescador. Fiquei sabendo que a sardinha chegou a valer centavos por quilo neste ano.

As políticas públicas neste sentido têm que viabilizar uma melhor qualidade de vida para este povo que sofre com a pesca em declínio. Para o nosso município que é rico, não sofreria nada se desse uma ajuda de custo ao pescador e o re-orientasse de forma racional a um modelo sustentável e ecologicamente correto. O pescador é sensível a se reciclar em troca de melhorar sua qualidade de vida. A continuar como está em pouco tempo ninguém sobreviverá por conta da pesca, portanto, se a extinção de pesca é um grande mal, o mal menor seria começar a solução de imediato abolindo-se o extrativismo através da criação racional do pescado com a maricultura. Gradativamente em médio prazo voltaria ao equilíbrio.

Temos atualmente no município, 92 áreas de cultivo, com muitas inativas. Da prefeitura temos 21 ativas e 9 inativas. Produzimos neste ano 1.500 dz de ostras, 10 ton. de mexilhão e 18 mil dúzias de coquilles (vieiras), segundo informou a Associação de Maricultores no seminário do Angra Inn. Não sabemos a confiança desses números, mas se for isso, não representam nada diante do nosso potencial, e da necessidade que temos para 5.000 pessoas que vivem da pesca, tampouco diante dos milhões de sementes que produz o Projeto Pomar. Com o nosso potencial para criar e o potencial do marcado consumidor que temos, qualquer número tem que ser superior a milhão para ser significativo e tornar sustentável a qualidade de vida de quem vive da pesca. Com políticas públicas favoráveis, e desprovidas de paternalismo eleitoreiro, isto será fácil.

N. Palma

Questão Ambiental

Desmatamento - Mais Uma Vez, a Miséria Moral Inglesa Engana o Mundo

Luiz Prado - *Atualidades* - *www.luizprado.com.br*

O lero-lero da proteção das florestas tropicais úmidas como forma de conter as mudanças climáticas e de proteger a biodiversidade já foi para o brejo. Sem alarde, discretamente, mas rápidos como quem rouba – e como roubam! -, os países europeus substituíram cláusulas de proteção dessas florestas do texto que será levado a Copenhague de maneira a permitir a sua substituição por "florestas energéticas", com ênfase nas plantações de palmáceas como o dendê para a produção de biodiesel a ser exportado para a Europa.

De acordo com o novo texto, essas novas áreas de monocultura, ainda quando substituindo florestas nativas, serão elegíveis para receber os mesmos pagamentos por "serviços ambientais" que os países que as mantiverem intactas. Uma versão anterior da minuta tornava essas áreas inelegíveis para apoios financeiros sob o guarda-chuva do combate às mudanças climáticas, mas essa proibição foi simplesmente deletada e a União Européia, liderada pela Inglaterra, impediu que o veto fosse reintroduzido.

Assim, a Europa, que importa biodiesel das plantações de dendê na Malásia, pode mais tarde bater no peito e afirmar que reduziu as suas emissões provenientes de energias não renováveis. E os malasianos que se danem e migrem para favelas ao redor de Kuala Lumpur.

Como se sabe, a Inglaterra, através de personagens patéticos como o príncipe Charles e David Milliband – ministro da energia e das mudanças climáticas – finge tenazmente defender as florestas amazônicas e os interesses dos povos indígenas que nelas habitam. E, o que é pior, o governo brasileiro inclina-se por concordar com esse tipo de trapaça internacional, porque ela agrada à mídia e aos "ambientalistas".

O WWF da Inglaterra e algumas outras ONGs menos famosas protestaram contra a nova redação da proposta de acordo que será levada a Copenhague, sem alcançar o mesmo eco na imprensa européia. O Greenpeace não enviou nenhum de seus jovens de boa fé para se amarrarem nas cadeiras do parlamento britânico.

Em reuniões fechadas e "discretas" - para não dizer indecentes -, os europeus – sempre liderados, nesse tema, pela Inglaterra, conseguiram reduzir o texto da proposta que será levada a Copenhague de 19 para 9 páginas. Depois, tentaram responsabilizar países com imenso peso político no cenário internacional, como a Malásia e a Indonésia, por essa contrafacção de acordos internacionais.

Tanto o Congo – produtor de petróleo controlado por firmas estrangeiras e seu "governo" que deixa a população na miséria – quanto a República dos Camarões também teriam influenciado a decisão, segundo a versão que a delegação britânica vazou para a imprensa. Afinal, nesses dois países – como no Brasil, diga-se de passagem – já se instalaram os grupos de interesse europeus voltados para a expansão da produção de biodiesel do dendê, briquetes de madeira e outros.

Cientistas do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas afirmam que o desmatamento na Ásia, na África e nas florestas amazônicas são atualmente responsáveis por 20% das emissões das emissões totais de carbono.

Esse é um percentual bem diferente do que aquele divulgado no Brasil que, com as suas manias de grandeza, ainda acredita que por si só o desmatamento na Amazônia contribui com 20% ou mais das emissões globais de carbono (ainda que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais discorde disso). E, o que é pior, tenta acreditar na importância das "contribuições financeiras" dos países ricos caso sejam alcançadas as metas de redução de desmatamento como forma de assegurar aos "povos da floresta" um bom padrão de acesso a serviços básicos de saúde, saneamento, acesso à eletricidade e às modernas comunicações. Se bobear, a esmola será tanta que esses povos da floresta poderão até mesmo fazer turismo cultural de observação aos hábitos e costumes dos nativos europeus.

Como em Quincas Borba, que se encanta com o fausto da corte e termina enganado, o governo brasileiro ainda enche o peito para falar de um humanismo nunca praticado pelos países desenvolvidos que já solucionaram, há muito, os problemas básicos de seus cidadãos. Foi por essas e outras tolices que Machado de Assis deixou o humanismo de lado e, irônico, criou o "humanistismo", sintetizado no seguinte trecho dessa obra:

"– Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. "Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas."



FÓRUM DE TURISMO DO TRADE TURISTICO DA ILHA GRANDE

Organizador/Realizador – Jornal O Eco

Comentário à pauta de dia 14 de novembro.

Foi aberto às 11 horas, com público reduzido face a cinco eventos ocorrendo no mesmo horário em nossa Vila. Também colaborou para a ausência, a palestra sobre a pesquisa e o selo de qualidade, que fora cancelada por sobre-carga de tarefas da TURISANGRA.

O mediador propôs transformar em uma troca de informações, até por razão da nova CULTUAR estar estreando no fórum representada pelo diretor de cultura Sr. Fabrício. Na CULTUAR seria onde teríamos possivelmente os maiores impasses por motivo de ainda não termos equacionados os problemas do episódico e problemático Festival de Música e Ecologia. Foi aceito.

Em prosseguimento o mediador fez a apresentação do Sr. Fabrício, representante da Cultuar, da Srta Maíra, representante da TURISANGRA e do biólogo Sr. Izar Aximoff, administrados do Parque Estadual da Ilha Grande.

Após breves informes pelo mediador sobre a ciranda, capoeira, biblioteca de rua e eventos se realizando nesta data, e da Cláudia sobre o EcoCine que está reiniciando suas atividades, o Sr. Izar Dir. do PEIG, deu breve explanação sobre sua gestão, em especial destacando o melhor entrosamento com a comunidade, das dificuldades que sobrecarregam o parque pela deficiência que se encontra a APA TAMOIOS, nesta fase de reajuste, e das tentativas de definir atuações dentro do próprio Poder Público. Ainda há pelo que entendemos certos conflitos de poderes, mas que aos poucos terão que se ajustar.

Na fala do representante da CULTUAR, por infelicidade entes de nos ouvir preferiu externar opiniões, de certa forma se contrapondo aos vários entendimentos já discutidos e de conhecimento da Cultuar anterior. Como o povo da Ilha é muito insatisfeito com os acordos não cumpridos ou por não se dar continuidade aos propósitos, por parte da Prefeitura, era mais de que se esperar que o Sr. Cezar Augusto, atual presidente da AMHIG, desfechasse forte embate contra. E aconteceu. Após, acirrado pronunciamento por parte do Cezar, interveio o mediador e propôs uma reunião específica para o assunto, tendo como acordo o próximo dia 5 de dezembro aqui no Abraão, com o objetivo entre outros, de se levar em conta o que já estava em acordo, para a solução definitiva do polêmico festival. Interagindo, com mais calma o Sr, Frederico Britto, ex-presidente da AMHIG e profundo conhecedor da problemática entre comunidade, Prefeitura e o inconveniente estigma do festival, com esclarecimentos em tom harmônico, habilmente reajustou os ânimos e o assunto voltou "aos trilhos".

Na minha opinião, como organizador e mediador do fórum, o embate foi positivo e produtivo, pois é mais que hora da Prefeitura deixar de ser tão mutante e pensar na continuidade das ações mesmo que por força da necessidade, troque toda uma secretaria como aconteceu. Nossa comunidade entende que as coisas só devem ser mudadas, quando for necessário, discutidas e aprovadas e não simplesmente porque as pessoas são outras. O desfecho foi pacífico e o cafezinho final ajustou as idéias.

A TURISANGRA foi representada pela Maíra, que face não ter havido a palestra somente falou da participação da TURISANGRA na FIT, que está acontecendo em Buenos Ayres.

A Deise da Resa Mundi, falou sobre nossa presença na ABAV, mostrou os folhetos distribuídos e do sucesso obtido.

Os assuntos da Cais e Navios não foram apresentados para discussão por motivo de não ter presença de representante do segmento responsável.

Com os ânimos já nos patamares normais, o mediador encerrou o Fórum, lembrando que o próximo será no dia 19 de dezembro, juntamente com o Festival de Forró, com a pauta abaixo caso não surjam alterações necessárias.

PAUTA PARA O DIA 19 DE DEZEMBRO, 10.30h (próximo fórum)

Local: auditório do PEIG, ao lado da Casa de Cultura

1 - **ABERTURA E MEDIAÇÃO**: N. Palma do Jornal O Eco.

2 - **INFORMES** (retrospectiva de encerramento do ano)

- **Agregação de valores ao turismo com resgate cultural:**
- Ciranda: Hilda Maria e Neuseli Cardoso;
- Cultura Afro: Prof. Adriano;
- CineClube: Claudia Schuch.
- **Eco jovem Proveta**: - Profª. Rita
- **Receptivos** - Deise, Resa Mundi - Eco Tour
- Comissão de Eventos – Resultado da reunião do dia 5
- CULTUAR e membros da comissão

PALESTRAS

3- TURISANGRA – A combinar

4- INTERAÇÃO – Público/consultor

5- GASTRONOMIA – Aproveitamento de alimentos

6 - SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO

7- DEGUSTAÇÃO

Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, Subprefeitura, PEIG e SEBRAE.

Observações:

-este fórum pode ser itinerante, ou passar aos auspícios de quem se habilitar (instituição, entidade ou empresa);

-quem quiser habilitar-se às palestras é só inscrever-se. Para maior conforto e assimilação, solicitamos que sejam em "data-show". Se possível uma apresentação prévia na sede do jornal.

-Entende-se como "trade" turístico, integrantes de qualquer segmento, com registro no MTur ou, que seja produto que agregue valores ao turismo – cultura, social, entidades etc.

-Todos serão bem-vindos, desde que venham para somar! Os do contra, os tão famosos "discordantes", também poderão somar, com idéias.

N. Palma – mediador e organizador do fórum

TEMPORADA DE NAVIOS MSC
Navios do Receptivo Resa Mundi
ESCALAS NAVIOS MSC 2009-2010

DATA	Dia da Semana	Navio	Horario de Chegada	Horário de Saída	País de Procedência
6/11	SEX	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
9/11	SEG	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
16/11	SEG	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
18/11	QUA	Opera	09:00	20:00	BRASIL
20/11	SEX	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
23/11	SEG	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
26/11	QUI	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
30/11	SEG	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
4/12	SEX	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
5/12	SAB	Musica	10:00	20:00	BRASIL
7/12	SEG	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
12/12	SAB	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
15/12	TER	Opera	09:00	20:00	BRASIL
15/12	TER	Armonia	10:00	20:00	ARGENTINA
16/12	QUA	Musica	10:00	20:00	BRASIL
23/12	QUA	Armonia	10:00	20:00	ARGENTINA
31/12	QUI	Armonia	10:00	16:30	ARGENTINA
1/1	SEX	Opera	12:00	20:00	BRASIL
9/1	SAB	Armonia	10:00	20:00	ARGENTINA
18/1	SEG	Armonia	10:00	20:00	ARGENTINA
27/1	QUA	Armonia	10:00	20:00	ARGENTINA
5/2	SEX	Armonia	10:00	20:00	ARGENTINA
14/2	DOM	Armonia	10:00	20:00	ARGENTINA
22/2	SEG	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
23/2	TER	Armonia	10:00	20:00	ARGENTINA
24/2	QUA	Musica	10:00	20:00	BRASIL
25/2	QUI	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
28/2	DOM	Musica	10:00	20:00	BRASIL
4/3	QUI	Armonia	10:00	20:00	ARGENTINA
4/3	QUI	Musica	08:00	20:00	BRASIL
7/3	DOM	Lirica	09:00	20:00	BRASIL
13/3	SAB	Armonia	10:00	20:00	ARGENTINA
20/3	SAB	Opera	09:00	21:00	BRASIL
23/3	TER	Opera	09:00	21:00	BRASIL
30/3	TER	Orchestra	10:00	20:00	BRASIL
4/4	DOM	Orchestra	13:00	20:00	BRASIL
7/4	QUA	Opera	09:00	21:00	BRASIL
10/4	SAB	Opera	09:00	21:00	BRASIL
14/4	QUA	Opera	09:00	20:00	BRASIL
18/4	DOM	Opera	09:00	20:00	BRASIL
19/4	SEG	Orchestra	10:00	20:00	BRASIL
22/4	QUI	Opera	09:00	20:00	BRASIL
25/4	DOM	Opera	09:00	21:00	BRASIL
29/4	QUI	Opera	09:00	20:00	BRASIL
2/5	DOM	Opera	09:00	21:00	BRASIL

Contato Ilha Grande (24) 3361-9674 / 3361-9215
www.resamundi.com.br

Do Jornal

Solicitamos que todos analisem os prós e contra dos navios, afim de no final debatermos a questão. Há satisfeitos e insatisfeitos, portanto a questão deve ser debatida e optarmos para o que convém a maioria. E nada adianta reclamar sem lógica em frente o cais, a questão deve ser debatida com profundidade e tornar claro o que serve e o que não serve dos navios.

LIDERANÇAS FORMAM GRUPO PARA IMPLANTAR MELHORIAS NO TURISMO

Instituto IDÉIAS



Em reunião realizada no dia 10, diversas lideranças da Ilha de Paquetá, estiveram reunidas com o SEBRAE/RJ e apoio técnico do Instituto IDEIAS, para analisar as necessidades de melhoria para incrementar o turismo.

Na ocasião foi apresentado o Estudo de Potencialidades e Plano de Marketing para o Turismo, elaborado a partir do processo de Planejamento conduzido pelo SEBRAE/RJ em 2007, de estudos e promoções da empresa Barcas SA, de entrevistas qualitativas com agentes locais e da pesquisa de perfil com 201 visitantes e turistas.

Entre as diversas possibilidades de melhoria, o estudo apontou a necessidade de união entre as diversas associações e lideranças que apóiam o turismo, principalmente na área de cultura, pois há interesse comum de criar novos públicos e transformar a Ilha de Paquetá em um pólo de turismo cultural.

Durante a reunião, todos concordaram que a Ilha é um paraíso próximo do centro da principal cidade turística do país, já teve momentos de bons resultados com o turismo, a maioria dos cariocas com mais de 30 anos já esteve na Ilha, Paquetá tem história e que o ambiente da Ilha favorece passeios em família.

Esse potencial precisa ser transformado em oportunidades de geração de trabalho e renda, trazendo benefícios para a população e para os seus visitantes. Entre as sugestões está a criação do "Passaporte Paquetá, envolvendo a Associação Brasileira das Agencias de Viagem – ABAV e o SindRio.

As lideranças reunidas decidiram criar um grupo de trabalho para pensar e implantar novas alternativas de turismo e estarão reunidas no próximo dia 26 de novembro, às 10 horas na Igreja Bom Jesus do Monte, na Ilha de Paquetá.

OPINIÃO DO JORNAL

Difícil de entendemos, mas os municípios com a conivência do MTur, deixam destruir lugares lindos, para depois tentar reconstruí-los a alto custo e gerando todas as insatisfações possíveis. Conhecemos Paquetá de quando era um dos melhores lugares do Rio, hoje sobrou saudade do passado e choro do presente.

O mesmo está acontecendo com a nossa Ilha Grande, onde o município nivela por baixo, deixando favelizar tudo, abrindo toda a sorte de comércio ilegal, não se preocupando com a qualidade, não se preocupa com a normatização da entrada, não se preocupando com a postura, deixando uma imigração ilimitada de miséria vinda de outros municípios, como uma avalanche tomando conta de tudo especialmente do Abraão. Esta miséria desordenada que invade a Ilha, não melhora para ela e destrói o espaço de quem está aqui, modifica a cultura descaracterizando a identidade do nosso destino turístico, enfim acaba com nossa Ilha.

"**Um lugar só é bom enquanto não se estraga**", já escrevemos muito sobre isso. Conservar o bem-estar e o promissor de um lugar; custa infinitamente menos que reconstruí-lo! Os municípios deveriam ser responsabilizados pela miséria que deixaram criar, e deveriam ser obrigados a resolverem a questão em seu município, para que esta miséria não migre para outras partes destruindo tudo. Em um país promissor como o nosso, o Poder Público é o único responsável por este acontecimento, é o politiqueiro eleitoreiro que gera esta desgraça humana.

Angra até hoje não entendeu o quanto vale a Ilha, tampouco entendeu que a Ilha é um destino turístico, por isso a trata como um lugar qualquer, com tamanha cara de pau que a chama de bairro. Não entende que nossas desavenças com a Prefeitura são geradas pelo seu desinteresse para com o lugar, pelo qual lutamos demais para mantê-lo sustentável. Nós queremos melhorar em tudo, mas para a Prefeitura está bom demais como está e ainda entende nosso esforço como ofensa. É lamentável dizer que a grande maioria do turismo no município vê o secretariado de Angra como um grande oba-oba, que não passa de um coral desafinado enaltecendo o prefeito. Quando falamos em secretariado é porque em turismo todas as secretarias são envolvidas. O turismo é uma ação em bloco. Depende da postura, do transporte, da saúde, do meio ambiente, do financeiro, do social, do cultural etc. Nenhum segmente pode ficar de fora e em Angra cada secretaria é uma prefeitura independente. Isso nunca irá funcionar. Temos certeza que o Instituto Idéias, não só vislumbra, mas enxerga muito bem esta contramão do Poder Público. Até as ações emergentes que tentamos pô-las em prática, que decorrem do Seminário de Turismo, já estão em completo descrédito, por serem recebidas além de certa soberba, um sabor de goela à baixo. Se esquivaram às nossas propostas de melhor esclarecer e o povo está tão escaldado com a TURISANGRA, que seu nome já significa rejeição. Isso cria um mundo de dificuldades e o Instituto sabe disso. A equipe do jornal lutou muito para desfazer este gargalo, pois quer que o seminário tenha êxito, mas ele persiste. Interroguem as meninas da pesquisa do inventário para comprovar. Elas avançaram por esforço sobre humano e por serem capazes.

Nosso caminho está sendo o mesmo que seguiu Paquetá, Hoje em nossa visão irreversível.

"Paquetá é um lugar que para voltar ao turismo de boa qualidade terá que reconstruir inclusive a mentalidade, por conseguinte a cultura e o entorno ambiental", lamentável!

Se as prefeituras tivessem conhecimento das seis fases do ciclo de vida do produto turístico, e apontassem as políticas públicas para este fim ao invés de fins escusos, nós seriamos o maior país do mundo em turismo. Conseqüentemente com oferta de emprego e não desemprego e miséria.

ENTREVISTA - Zaganelli

P/ N. Palma

O IED-BIG (Projeto Pomar) é o maior produtor de sementes de coquille, da costa atlântica da América, além de fazer uma grande inclusão social, abrindo espaço para deficientes, biólogos, estagiários etc, e não sabemos por que raramente aparece ao nível Poder Publico, com o destaque que ele merece. Razão que entrevistamos seu idealizador, José Zaganelli, para que todos saibam da importância do IED-BIG na proteção ambiental da nossa baia.

Palma – **Em que ano Você pensou em fundar o Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED – BIG)?**

Zaganelli - 1990. A idéia nasceu de uma conversa o meu amigo José Serrado (Pousada Sitio do Lobo) na Ilha Grande (Abraão). Falei com ele que gostaria de fazer um projeto para proteger a Baía da Ilha Grande da poluição e achava que as fazendas marinhas seriam a solução para este problema. Ele me apresentou ao Dr. Olympio Faissol e iniciamos os trabalhos. A primeira meta seria criar um Instituto.

Palma – E quando o IED – BIG foi fundado?

Zaganelli – 14.03.1991 – Da idéia, até a fundação do Instituto foram sete meses de reunião, definição dos sócios fundadores, legalização dos documentos. Foi muito desgastante para mim, pois as reuniões aconteciam no RJ, a cada 15 dias. Como Engenheiro da Petrobras, Vereador de Angra dos Reis e Vice Presidente da Sociedade Pestalozzi de Angra dos Reis, me desdobrava para participar das reuniões. Saía de Angra dos Reis, após o expediente na Petrobras (17h00min) e rumava em carro próprio para Botafogo, local das reuniões. Retornava a Angra dos Reis já de madrugada. Arcava também com as despesas.

Palma – E o que é o IED – BIG?

Zaganelli – É uma Organização não Governamental, sem fins lucrativos, de caráter social, ambiental, científico, cultural e educacional.

Palma – Com o Instituto pronto para funcionar o que Vocês fizeram?

Zaganelli – Em 1991, no meu período de férias, fui pela primeira vez ao Chile e conheci o que era maricultura. Fiquei impressionado. Levei a idéia de se implantar a maricultura na Baía da Ilha Grande aos sócios fundadores do Instituto e a mesma foi aprovada por unanimidade.

Em 1992 firmamos o primeiro convênio com a Universidade do Norte de Coquimbo, do Chile;

Entrevista

O Dr. Olympio pagou a vinda do Professor Uribe ao Brasil e definimos após uns seis meses que o animal a ser cultivado seria o molusco nativo da costa brasileira, da espécie, ***Nodipecten nodosus***, conhecido como ***Coquille Saint – Jacques*** ou Vieira.

Elaboramos um projeto que basicamente constaria de: pioneirismo, animal nativo da costa brasileira, ameaçado de extinção, de sabor inigualável e de grande apelo sócio ambiental.

Em 1993, o anteprojeto foi apresentado a Petrobras, Furnas Centrais Elétricas (Eletronuclear) e a IVI (Indústrias Verolme Ishibrás).

Em 1994, realizamos a primeira desova do coquille Saint – Jacques, em um laboratório experimental situado na Ilha da Gipóia. Tudo era pago com os recursos do Dr. Olympio.

Convidamos na época o Dr. Aurílio Fernandes Lima, Diretor da Petrobras e o Dr. Pedro Figueiredo, Superintendente de Operações de Furnas Centrais Elétricas em Angra dos Reis, para inspecionarem os nossos trabalhos, que foi devidamente aprovado.

No dia 26 de maio de 1994, foi assinado o primeiro convênio entre a Petrobras e o IED – BIG, em Brasília, na sala do então Presidente da República, Dr. Itamar Franco.

Palma – E o Projeto POMAR?

Zaganelli – Elaboramos o projeto de repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande, que teve sua pedra fundamental no dia 23 de setembro de 1994. Nesta data foi assinado o primeiro convênio com Furnas, hoje Eletronuclear. Sob a Coordenação do IED – BIG, passamos a trabalhar em prol da maricultura na região.

Palma – Explique como é o Projeto POMAR?

Zaganelli – O projeto, hoje, já um programa compreende, quatro módulos:

· Tecnologia – Laboratório de larvicultura de moluscos – Onde ocorre a desova do coquille;

· Capacitação – Treinamento referente ao conhecimento do coquille e seu manejo;

· Fazenda Marinha – Local de engorda do coquille, no mar;

· Comercialização – Venda do animal, após o mesmo atingir o tamanho de 70 mm.

Palma – Quantos laboratórios de larvicultura de *coquille* tem no Brasil.

Zaganelli – Só um. O nosso que está localizado à Rua EAP / 03, Vila Petrobras, Jacuecanga, Angra dos Reis. Tem 1150 m2 de área construída e capacidade para 300.000.000 de larvas com 0,4 mm de tamanho. Opera 24 horas / dia, 07 dias na semana e 365 dias no ano.

Palma – Quer dizer que somente o IED – BIG tem a fábrica do *Coquille* no Brasil?

Zaganelli – Exatamente. A única fábrica no país está situada em Angra dos Reis, daí a nossa máxima em dizer que Angra dos Reis é o maior produtor nacional de ***Coquille***.

Palma – Então podemos afirmar que todo *Coquille* ou a vieira consumida no Brasil tem a origem do Projeto POMAR?

Zaganelli – Não. Muitas empresas importam do Chile esta iguaria, porém sempre congelado. Outras empresas preferem o ***coquille*** brasileiro, vivo, que tem um sabor melhor do que o congelado. Desejamos em um futuro próximo competir com o produto chileno e estamos nos preparando para isso e contamos com o apoio da Eletronuclear e do Ministério da Pesca e Aquicultura, para nos apoiar. A idéia é produzir ***coquille*** em quantidade e com qualidade para competir com o importado.

Palma – Não entendi ainda. O Coquille de Santa Catarina, São Paulo e de outros estados, são originados da onde?

Zaganelli – Do **Projeto POMAR**. É importante mencionar que ao longo dos 15 anos de vida, atuamos em sete estados do Brasil, capacitamos 8064 pessoas e todos adquirem as sementes (filhotes) com tamanho de 8 a 12 mm, em Angra dos Reis.

Palma – Então o maricultor não produz *coquille* ele só engorda em suas fazendas marinhas, é isso?

Zaganelli – É isso mesmo. Somente o **Projeto POMAR**, produz ***coquille***. Os maricultores, parte importantíssima do processo, engordam o animal e o vende, melhorando sua qualidade de vida. É essa a idéia do **Projeto POMAR**. Gerar emprego e renda para os pescadores artesanais e garantir que a Baía da Ilha Grande não sofra o processo de poluição que sofreu a Baía de Guanabara. Estamos fazendo a nossa parte que é zelar pela conservação da Baía da Ilha Grande, que para mim é uma mina de ouro em matéria de qualidade de vida.

Palma – Conheço você há muitos anos e sempre o vejo com dificuldades para gerenciar o Projeto POMAR, essa minha afirmação procede?

Zaganelli – Com certeza. O projeto formatado em 1994 compreendia apenas o repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande. O laboratório tinha 500 m2 e capacidade para 1.000.000 de sementes / ano. Hoje temos o compromisso moral de atender a demanda nacional, realizar o repovoamento, trabalhar com a comunidade, atender a legislação de meio ambiente, gerar receita para subsidiar as despesas do projeto, etc. Vemos pelo exposto que os custos fixos mensais do projeto que no início eram de R$ 5000,00 hoje atinge a casa dos R$ 50.000,00. É um desafio enorme para não deixar o projeto morrer. Já perdi as conta de quantos recursos já coloquei no projeto. Mas confio na minha intuição e nos meus amigos Paulo Gonçalves da Eletronuclear, Jayme Tavares e Felipe Suplicy do MPA. A auto sustentabilidade está próxima.

Palma – E os patrocinadores não suprem este demanda?

Zaganelli – Em parte sim. O problema é que não há um sincronismo de entrada de receitas. Quando um convênio está firmado o outro encerrou. E fica nisso. Raramente nestes 15 anos tivemos dois convênios em vigor. Daí o nosso sufoco em manter as contas sempre em dia. A meta é fazer da maricultura a maior empregadora de pessoas na região e com isso o turismo na região será enormemente alavancado, devido à garantia de uma Baía da Ilha Grande, sem poluição.

É importante mencionar que a Petrobras e a Eletronuclear estão nos apoiando desde 1994 e o Ministério da Pesca e Aquicultura, desde janeiro de 2009. Dedicamos a eles tudo que conseguimos. Sem apoio financeiro nada conseguiríamos fazer.

Palma – No site do Sidney Resende, tem uma matéria falando sobre o VII Seminário Estadual de Maricultura e que não cita o *Coquille* e sim o mexilhão e a ostra, como os animais mais produzidos no Estado do Rio de Janeiro. Como Você vê isso?

Zaganelli – Normalmente**.** Quando vi a matéria fiz os meus comentários, visando dar aos leitores informações corretas do que está ocorrendo com a maricultura no Estado do Rio de Janeiro. O Jornalista é um profissional competente e sou seu admirador há muitos anos. A fonte da matéria não foi bem feita e o resultado não foi satisfatório. O carro chefe da maricultura é do ***coquille***.

Palma – E com relação ao VII Seminário Estadual de Maricultura. Não vi o IED – BIG, ser citado nenhuma vez. O que Você me diz disso?

Zaganelli – Não tem problema nenhum. O Instituto participou com palestras nas outras seis edições. Neste seminário, ficou acertado que o Ministério da Pesca e Aquicultura, falaria sobre o futuro da Maricultura. Como está acertado o IED - BIG trabalhar em conjunto com o MPA, coube ao Dr. Jayme Tavares, Superintendente do Estado do Rio de Janeiro, informar que há um projeto no Ministério, a ser iniciado em 2010, visando à padronização de todas as fazendas marinhas do estado do Rio de Janeiro. Os maricultores receberão bóias amarelas, cabos de amarração, lanternas japonesas e sementes de ***coquille***. Os recursos virão do convênio firmado entre o MPA e o IED – BIG. O Dr. Felipe Suplicy, Gerente Nacional da Maricultura, ministrou uma palestra informando as ações do futuro convênio a ser celebrado entre a Eletronuclear e o IED – BIG.

É importante mencionar que todos os palestrantes, elogiaram as sementes doadas pelo Instituto.

Existe um cordão umbilical entre a maricultura do ***coquille*** e o **Projeto POMAR**. Não dar crédito do sucesso da maricultura ao **IED – BIG**, é faltar com a verdade. Infelizmente algumas instituições gostam de fazer politicagem e tentam enganar a população. Isso é lamentável, porém já passamos por situação pior. Estamos no século XXI e a internet está aí mesmo para desvendar toda a história. Não há mentira que prospere. Tudo é desvendado, graças a Deus.

Palma - E o futuro da maricultura, como será na sua visão?

Zaganelli – O futuro depende do convênio a ser assinado com a Eletronuclear, com prazo de cinco anos.

Ele dará ao Instituto tranqüilidade para trabalhar e pagar suas contas, sem desgaste, sem fazer dívidas e de maneira profissional. Está previsto o **Projeto POMAR**, ampliar suas ações e trabalhar também com o peixe marinho. Teremos também total apoio do MPA para nos assessorar em nossas ações. Contamos também com o apoio do SEBRAE / RJ, Transpetro, Prefeituras, Pousada Nautilus, UERJ, UFRJ, UFF e todas as Associações de maricultura do Estado do Rio de Janeiro. Estimo que em cinco anos a maricultura se transforme no maior negócio de geração de emprego da região da costa verde. Temos tudo para fazer isso acontecer e a hora é essa. Agora.

Palma – Suas considerações finais.

Zaganelli – Gostaria de agradecer:

A Petrobras, Eletronuclear e MPA pelo apoio ao Projeto POMAR. Sem este apoio nada seria conseguido. A minha equipe, mesmo com salários atrasados continuam trabalhando normalmente e aos meus amigos e familiares, que sempre me deram forças para continuar.

A Você Palma meus sinceros agradecimentos, pelo constante apoio. Muito obrigado e que Deus continue a nos ajudar.

COLÉGIO ESTADUAL E ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREGA VISITAM O PÃO DE AÇÚCAR

No primeiro e segundo semestres do corrente ano, alunos do Ensino Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos) e Ensino Fundamental (6º ao 9º ano de escolaridade), respectivamente, visitaram o **Pão de Açúcar**, um dos cartões postais mais emblemáticos do Rio de Janeiro. Uma mistura de emoções (alegria, euforia, medo e frio na barriga) contagiou os alunos ao embarcar no bondinho do Pão de Açúcar e se deparar com uma das mais belas e marcantes paisagens do mundo. O visual panorâmico revela as Praias do Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon; Pedra da Gávea; Maciço da Tijuca; Corcovado; Baía da Guanabara, com a enseada de Botafogo; Praia do Flamengo; o centro da cidade; Aeroporto Santos Dumont; Ponte Rio – Niterói; Niterói e suas praias e ao fundo a Serra do Mar, com o pico Dedo de Deus, entre outras.

Idealizado em 1908, pelo engenheiro brasileiro Augusto Ferreira Ramos e inaugurado no dia 27 de outubro de 1912, o bondinho foi o primeiro teleférico instalado no Brasil e terceiro no mundo. Funciona ao longo de duas rotas, uma ligando a base do morro da Babilônia ao morro da Urca (220 m) e outra ligando o morro da Urca ao pico do Pão de Açúcar (396 m). A primeira linha possui extensão de 528 m, com velocidade média de 6 m/s. A segunda linha possui extensão de 735 m e velocidade média de 10 m/s. A capacidade atual é de 65 passageiros por viagem e o trajeto de cada linha é realizado em aproximadamente 3 minutos.

Há várias versões históricas a respeito da origem do nome Pão de Açúcar. Segundo o historiador Vieira Fazenda, foram os portugueses que deram esse nome, pois durante o apogeu do cultivo da cana-de-açúcar no Brasil (século XVI e XVII), após a cana ser espremida e o caldo fervido e apurado, os blocos de açúcar eram colocados em uma fôrma de barro cônica para transportá-lo para a Europa, denominada pão de açúcar. A semelhança do penhasco carioca com aquela fôrma de barro teria originado o nome.

Os alunos do Ensino Médio e EJA também conferiram a exposição ***"Tesouros do Louvre: Esculturas de Houdon"***, no **Museu Histórico Nacional**, em comemoração ao ano da França no Brasil. Jean Antoine Houdon (1741-1828) retratou os bustos dos filósofos iluministas, entre os quais, Diderot, Voltaire, Rousseau, Mirabeau, Condorcet, entre outras personalidades da sociedade parisiense e dos heróis da independência americana Benjamin Franklin e George Washington. Foram expostos, ainda, a obra prima "*Morphée*" e bustos de membros de sua família. Houdon parece captar a alma de seus modelos, reproduzindo com grande realismo anatômico os traços, expressões e impressionante representação do olhar.

Já os alunos do Ensino Fundamental participaram do programa educativo do **Centro Cultural Banco do Brasil** – ***Reconhecendo o CCBB***, visitaram as dependências da **Casa França Brasil** e constataram a exposição ***"Maravilhas do Universo"***, no **Centro Cultural dos Correios**, em comemoração ao Ano Internacional de Astronomia.

Estas atividades despertam o interesse do aluno, estimulam a criatividade, ampliam o conhecimento e a cultura e auxiliam a formulação de conceitos.

Agradecemos à comunidade escolar e aos estabelecimentos comerciais que viabilizaram a visita cultural dos alunos do Ensino Fundamental.

Elan Barreto
Docente II - Ciências







ILHA - andré cypriano



casal no kayaque e tronco - praia da crena - © andre cypriano 2005



tampa e areia - vila do abraão - © andre cypriano 2009



deck e gramado - saco do céu © andre cypriano 2009

Eco Escola

Neste espaço você, leitor do ECO, irá conhecer vários projetos em educação ambiental que estão fazendo acontecer em escolas na Costa Verde.

ECO MIRIM LONGA

Os alunos e professores da Escola Municipal Thomaz Henrique Mac Corwick fizeram no último dia 03 de novembro visita à Praia de Provetá para ensinar a alunos e comunidade a oficina com papel jornal e aproveitaram para conhecer um pouco mais da cultura caiçara ainda preservada nesta região.



As diretoras da Escola Municipal, Paola (blusa vermelha) e do CEPS, Líbina ao lado do Professor de biologia do CEPS, José Roberto, recebem os alunos e artesãos mirins.

Fruto da integração entre escolas, o CEPS, de Provetá, junto com a escola da Praia da Longa receberam o convite para participarem do 3º Encontro de Educadores Ambientais ocorrido entre os dias 09 a 12 de novembro de 2009 no Centro de Educação Ambiental de Angra dos Reis onde também aconteceu o III Eco Manguezal que contou com a presença de vários especialistas a exemplo do oceanógrafo do IED-BIG, Marcelo Lacerda que palestrou sobre "*A importância dos manguezais na manutenção da biodiversidade marinha*".

É isto aí,vamos preservar os mangues, faixa de terra e do mar onde a água do rio se encontra com a água do mar. Esta mistura proporciona um solo alagado salino rico em nutrientes e matéria orgânica, e devido a esta riqueza de alimento, abrigo e águas calmas, o manguezal é muito importante para a sobrevivência de muitos animais e plantas.

Por isto a galerinha do ECO Mirim Longa já sabe e avisa que mangue não é lugar de garrafas PET, latinhas de refrigerantes, sacos plásticos, porque isto não é alimento para nossos peixes ,camarões e caranguejos que ali residem.

ECO JOVEM PROVETÁ

A agenda do Colégio Estadual Pedro Soares – CEPS está repleta!!!

Saímos da Ilha Grande no dia 04 de novembro e fomos para Paraty, ocasião em que aproveitamos para itinerar com a exposição do mosaico ecológico, feita por nossos alunos e que conta a história da Ilha Grande que em muito contribuiu com a de Paraty, sobretudo na época do comércio escravista e do ouro, onde daqui tivemos uma rota, inclusive clandestina e daí temos as inúmeras histórias dos navios piratas.





Na foto acima os alunos ouvem atentamente o guia Adriano, da Alcance Turismo de Paraty que proporcionou aos alunos do CEPS visitas guiadas nas cachoeiras, museus...Na foto da direita, saindo de um gostoso banho de cachoeira e ouvindo o que o guia tinha para falar, estavam os alunos do CEPS, de várias praias da Ilha Grande, do Bananal até o Aventureiro,.

Desta época podemos aprender com Flávio Leão, autor do livro "*caminho do ouro, caminho do mar*" . Ele, reconhecido como um bandeirante do século XXI fez este percurso que vem de Minas Gerais até Paraty a pé como faziam os bandeirantes, a fim de retratar esta importante fase da história do Brasil.

"Foi andando pelos caminhos da vida que num dia de 1995 chegou, a pé, a Santiago de Compostela, lugar sagrado da Espanha...depois de muito estudar os caminhos que deram origem às Minas Gerais partiu em 1997, para o Rio de Janeiro seguindo dali, a pé, até Ouro Preto, pela antiga Estrada Real...andar pelos caminhos da história, mergulhar em sua essência, absorver seus ensinamentos e dá-los a conhecer às pessoas, este é o seu trabalho." (trecho extraído do prefácio do livro de Flávio Leão)

E a turma do CEPS segue o mesmo exemplo, andando, aprendendo, ensinando e multiplicando...Em Paraty, mostramos aos alunos do CEMBRA o que a Ilha Grande tem , inclusive nosso projeto de educação ambiental. Também conhecemos o que o CEMBRA faz e olha que são muitos projetos ao que ressaltamos uma rádio e o jornal escolar onde divulgam suas atividades com a perspectiva de disseminar informação a comunidade e aos milhares de turistas que visitam àquela região além de informações sobre cidadania já que eles participam até em projetos de leis do legislativo municipal. É isto aí, aluno e cidadão. Vimos também o projeto da sacola literária, que em outra oportunidade falaremos um pouco mais...



Os alunos do CEPS com os do CEMBRA interagindo e se conhecendo.



A diretora do CEMBRA, Marly (blusa verde) , a profª Myriam (preto), responsável pela implantação dos projetos escolares em educação ambiental e com a fala um representante do legislativo local (de colete) elogiando a participação da escola com o projeto Parlamento Juvenil.

Aproveitamos também nossa ida à Paraty para visitarmos o centro de informação da ELETRONUCLEAR de onde aprendemos, dentre tantas coisas, a rota da energia produzida na usina, e tudo começa na Bahia onde temos a extração da matéria prima necessária, o urânio.



Os alunos do CEPS iniciando sua viagem. Da Ilha Grande rumo à Paraty num ônibus digno de turistas de 1ª classe.

Em tempos de apagão, os alunos da turma 2001 do CEPS emitem sua opinião, a partir de tudo que ouviram, leram e aprenderam.

"A energia nuclear é um tipo de energia que vem do núcleo do átomo, movimentado por um mineral, o urânio que é aquecido para fornecer esta energia e depois de um tempo estas pastilhas de urânio são colocadas dentro de galões e em piscinas para nossa segurança.

Esta energia pode ser usada para beneficio em diversas atividades humanas como na saúde (tratamentos quimioterápicos na cura do câncer...), na indústria, na história e arqueologia, pecuária e agricultura. A energia nuclear também é importante para o fornecimento de energia elétrica. Devemos, inclusive, diversificar as fontes de energia, hoje baseadas em hidrelétricas e investir também na energia nuclear e também naquela obtida através do gás produzido com o lixo, importante para acabar com os lixões que transmitem muitas doenças."

"**Lixo valioso**: Na Cidade de São Paulo, funciona desde 2003 a Usina Termelétrica Bandeirantes, que gera eletricidade do gás produzido do lixo que se decompõe no maior aterro da capital. Ela tem capacidade para abastecer uma cidade de 400 mil habitantes." (in Revista

Jovem informado, Editora Horizonte. Realização Eletronuclear).

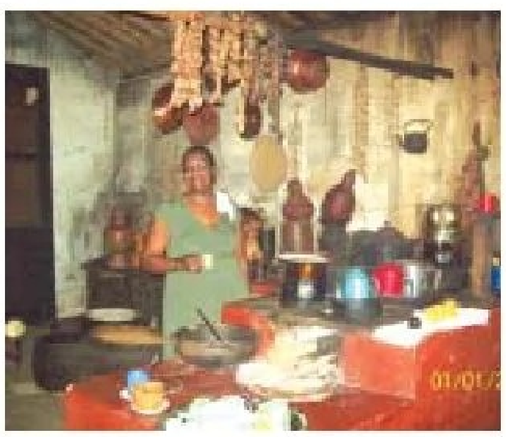


De volta para escola, os alunos do CEPS autores do texto que o leitor do ECO acabou de ler. É isto aí, se ensinarmos eles aprendem e multiplicam o conhecimento.

Ainda na visita à Paraty, estivemos na sede da Fazenda Murycana, onde almoçamos e conhecemos um pouco mais da história do Brasil na época das fazendas de cana de açúcar.



Na foto nossas professoras Tatiana e Solange interagindo com os alunos no museu com muitos apetrechos da época como os moinhos de cana...



Nossa diretora Líbina ficou maravilhada com a cozinha da época que servia cafezinho adoçado com rapadura ...



E o almoço de primeiríssima...

ECO JOVEM CIEP 302

E por falar em alimentação os alunos do CIEP 302 também estiveram presentes na visita à Paraty divulgando o projeto "alimentação consciente" representados pela profª Cecília e seus 40 alunos. Foi um dia muito rico, com muita troca de informação.

Sobre este assunto vale a pena destacar que no último dia 16 de outubro, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) comemorou o *DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO*. Este ano a data foi com a temática: "**alcançar a segurança alimentar em época de crise**" Aguardem porque na próxima edição falaremos mais sobre o tema com a Professora Cecília Pestana que inclusive está com viagem marcada para a Vila do Abraão no próximo dia 19 de dezembro para palestrar sobre a "alimentação consciente" no Fórum do Trade Turístico, que acontecerá na sede do PEIG e onde será oferecido um gostoso café da manhã com bolos e pães feitos com talos de verduras e cascas de frutas e à tarde, na sede do jornal O ECO, ela estará pessoalmente ensinando a arte de produzir estes alimentos. Informe-se com o pessoal do ECO e garanta sua inscrição.

Palavra final.

Estiveram na Vila do Abraão este mês os alunos premiados com os trabalhos do mosaico ecológico e por falar nisto vale a pena destacar a mensagem estampada na camisa do Simei, o guia que atua na comunidade Quilombola, em Paraty, descrita em I Coríntios 9.24: ***"vocês não sabem que dentre todos os que correm no estádio apenas um ganha o prêmio, corram de tal modo que alcancem o prêmio***."



Direto de Provetá, Luana e Dalila, premiadas, visitaram a Vila do Abraão. Na foto as alunas com a profª Rita.



Na foto , o guia Simei da Comunidade Quilombola do Campinho em Paraty.

Nossos agradecimentos àqueles que colaboraram com o Projeto Colheita, de educação ambiental do CEPS, e com isto viabilizaram as atividades que o leitor do ECO acabou de ler.

Aí vai a lista dos "amigos da nossa escola". São eles: Os donos de pousada na Vila do Abraão, Cezar (Recreio da Praia) e a Tatiana (Riacho dos Cambucás). O Sr. Paulo Augusto Gonçalves, Assessor de Responsabilidade Social da Eletronuclear. Os Srs. Valdir Siqueira e Fernando Jordão, Diretores do CONSIG. Luiz Marcelo, Presidente da Astcerj e ao Palma (editor do ECO) e Hilda (Conselho Editorial) que nos acompanharam desde o início, nos "carregando no colo",nos dando "ombro amigo" e "abrindo portas" para darmos ECO no ECO.

Por Rita de Cássia C.G.Oliveira
Responsável pela implantação do projeto de educação ambiental no CEPS

ECO PROVETÁ

Prestando Contas dos benefícios sociais e ambientais da Campanha do Óleo de cozinha usado



Na foto as garrafas PET recolhidas pela R.A. e que estão gerando benefícios sociais e ambientais na Comunidade de Provetá.

É importante termos a visão de que a preservação do meio ambiente está atrelada a um ganho social haja vista que nós, seres humanos, fazemos parte do meio ambiente e quando cuidamos da nossa comunidade, gerando menos lixo, assim também estamos contribuindo com um ambiente mais saudável.

Esta é a razão pela qual em Provetá a Região Administrativa apoiou a Campanha da coleta do óleo de cozinha usado para fins de reciclagem que teve início no âmbito do Colégio Estadual Pedro Soares e ultrapassou os muros escolares , tendo o apoio da comunidade do Vilarejo de Provetá, na Ilha Grande. Afinal, os dados são alarmantes, já que um litro de óleo de cozinha depositado no mar ou nos rios poluem até um milhão de litros de água.

Assim, entendo importante esta iniciativa razão porque encampei este projeto e absorvi, através da R.A., a responsabilidade na coleta e na comunicação com a empresa responsável p ara destinação do óleo recolhido para fins de reciclagem, restando para a escola o papel de disseminador da campanha e apoio na divulgação.

Nossa primeira troca do óleo, efetivada no mês de outubro de 2009, apurou um total de 70 litros (pela Disque Óleo após filtragem) que serão revertidos em produtos de limpeza. Serão 21 litros de cloro e desinfetantes que serão para uso no banheiro público do Cais em Provetá (que atende a comunidade e aos alunos, por conseqüência) e também uma parte será doada para famílias mais necessitadas.

Nesta primeira prestação de contas vale a pena lembrar que o óleo coletado nas residências em Provetá pela R.A. foram destinados no barco do lixo para Angra dos Reis e recebidos pela empresa Disque Óleo que o

comercializa junto a empresas de reciclagem onde o produto pode se transformar em sabão, ração para cachorro, massa para vidro e também biodiesel.

Continue participando da campanha e armazenando em garrafas PET o seu óleo de cozinha usado ou faça você mesmo com este óleo o sabão domiciliar em apenas dez minutos. Obrigada, O ECO, a comunidade de Provetá aprovou o sabão, o ECOBÃO distribuído com o jornal da edição de outubro/09.

Por Jorginho, Administrador da R.A. Provetá

TURISMO SUSTENTÁVEL

O leitor do ECO deve estar lembrado do grupo de turistas do Rio de Janeiro que foram a uma excursão conhecer o Vilarejo de Provetá e ficaram hospedados na Praia Grande. Eles emitiram opiniões ressaltando o quanto gostaram da cultura local ainda remanescente na comunidade de Provetá que preserva os hábitos da cultura caiçara. No feriado de 2 de novembro eles viajaram para Paraty e então fizeram suas comparações sobre os dois destinos, emitindo as seguintes opiniões:

"*....Em Paraty há uma grande preocupação com a educação ambiental dos turistas como vi na visitação ao Cachadaço e ao Caminho do Ouro onde vi limpeza e segurança na manutenção daqueles pontos turísticos...Existe uma infra estrutura em Paraty mais capacitada que atende a turistas exigentes o que favorece a economia local...*"(Márcia Gaspar, professora de educação física)



O grupo de excursão da Astcerj em visita a Trindade, um local que hoje é um destino turístico em potencial em Paraty mas que outrora tinha como base a atividade pesqueira.

Nesta excursão visitaram a comunidade quilombola criada a partir de três irmãs negras que trabalhavam para um fazendeiro que abandonou sua atividade e entregou suas terras para elas na ocasião da crise do cultivo da cana de açúcar e a queda das fazendas de cana de açúcar. Hoje são 287 hectares de terra que abrigam 450 descentes destas mulheres que na época eram consideradas "malucas" por acreditarem que ali seria um local que atrairia visitantes. Elas eram visionárias. E elas acreditaram quando a realidade era adversa já que nesta época Paraty sofreu com o esvaziamento da cidade reduzida dos 26.000 habitantes para 400 em virtude da crise econômica da época já que a população vivia em função da atividade agrícola e pecuária das inúmeras fazendas existentes na região, que entraram em declínio.

Elas venceram e hoje o sonho virou realidade já que esta comunidade sobrevive em sua maior parte do turismo sustentável que preserva a cultura negra. O guia Simei, morador da comunidade, diz que eles entendem que o turismo não irá mudar a prática de vida dos moradores. E eles provam que é possível estimular o turismo sem que ele interfira na cultura local. A comunidade quilombola promove visitas guiadas de turistas para conhecerem a realidade daquela comunidade (cobram uma taxa de visitação) que é distribuída em núcleos familiares que atuam nas seguintes áreas: agrofloresta, artesanato sustentável e culinária. Eles dispõem de um restaurante que serve refeição a turistas, parte dos produtos são da própria lavoura local e são realizadas oficinas para disseminar a prática do artesanato local. Com a prática da agro floresta descobriram por exemplo o aproveitamento do palmito jussara, com alto valor nutritivo e semelhante ao paladar do açaí, além também de terem promovido replantio de sementes e com o reflorestamento da região aumentarem o fluxo dos corpos hídricos.



Na foto o Guia Simei mostrando o viveiro de mudas e fazendo palestra para o grupo. Se você está interessado se comunique com ele pelo e-mail www.sineibm@gmail.com

A comunidade Quilombola teve o apoio de empresas na implantação deste projeto que agora é gerido através da Associação de Moradores. O turista Márcio Augusto participou da excursão e emitiu sua opinião:

"Da visita à comunidade quilombola ressalto a disposição daquela população... Porém vi alguns problemas como a falta de apoio na divulgação deste projeto e acho que como solução seria a captação de incentivos fiscais, não somente com a Lei Rouanet, mas também da própria Prefeitura no incentivo a agências de turismo que promovessem visitação ao local que poderiam , ganhar em contrapartida, por exemplo, incentivos inclusive em linhas de crédito."



Na foto um exemplo de um turista consciente (passeia ao mesmo tempo em que busca conhecer a realidade local). Ele é o Márcio Augusto, advogado e consultor jurídico com larga experiência em trabalhos comunitários já que atuou na OSCIP Rio dos Peixes, em Joinville

Interessante é que o Projeto Colheita de Educação Ambiental do CEPS prevê atividades semelhantes para o Vilarejo de Provetá, como por exemplo a capacitação da mão de obra local, incluindo alunos (que residente da Praia do Bananal até a Praia do Aventureiro) e comunidades, inclusive com a criação de um restaurante escola. E porque não copiar os bons exemplos...

A respeito disto vale a pena ressaltar que os moradores da Praia do Aventureiro interessaram-se em aprender o artesanato sustentável de Provetá feito com o mosaico ecológico e com isto enriquecer o trabalho que estão desenvolvendo com os professores e estudantes do curso de turismo da Universidade Rural que estão há quase um ano lá os capacitando para várias linhas de trabalho na atividade do turismo, tal como gastronomia , guias de turismo, receptivo e também o artesanato que é mais um produto muito importante para se oferecer ao turista.

No último dia 11 de novembro a professora Rita, do CEPS, foi convidada pela Profª Tereza, na foto, da Univ. Rural a participar de uma destas reuniões e neste encontro surgiu a oportunidade do intercâmbio de projetos e neste dia selamos a união de esforços e a proposta para iniciarmos um grupo de trabalho de artesãos Provetá e Aventureiro, cuja marca será a divulgação dos pontos turísticos da Ilha Grande e da nossa fauna e flora.



Na foto, com a fala a Profª Tereza, da Univ. Rural, apresentando o projeto a comunidade e à equipe da Unisol, ali presente, que estava avaliando a viabilidade em linhas de financiamento para projetos auto sustentáveis em nossa região.

Para finalizar, falando da importância do artesanato em locais turísticos, vale conhecer o trabalho feito em Paraty pelo artesão Mário Sérgio, que constrói belíssimos móveis a partir de restos de madeiras de obras. Seu lema é "***idéias simples que não se perdem no tempo.***"



Na foto, Mário Sérgio com Wilma, dona da pousada Recanto dos Pássaros em Trindade, uma de suas grandes clientes.



Reutilizando: Na foto, os móveis obtidos com "entulhos de obra" Encomendas pelo tel: (24) 9847.8577.



Em seu atelier encontramos mais uma de suas obras criativas, o aquário, com chafariz, cuja contenção toda é feita em garrafas PET.

Você sabia

Como vimos nesta edição a Ilha Grande fez a história do passado do Brasil Colônia e pode fazer a história do futuro do Brasil com o turismo sustentável, construindo o destino turístico denominado por alguns como "***tapete verde***" que seria o roteiro Paraty – Ilha Grande como percurso a ser visitado pelos turistas que vem para Costa Verde. Em época da Rio 2016 é certo o potencial econômico do turismo com este grandioso evento.

Mas é preciso que nós moradores da Comunidade da Praia de Provetá venhamos a tomar os devidos cuidados; é preciso planejar, programar as atividades e principalmente fazer tudo isto ouvindo a comunidade (que não se resume a meia dúzia de pessoas, afinal somos 3.000 moradores, segundo censo oficial). Qual o tipo de turista que desejamos receber? O que podemos e queremos oferecer ao turista, em matéria de produtos e serviços? E que tal estimularmos o turismo religioso considerando a cultura predominante nesta região? Não é hora de melhorarmos a oferta de transporte em Provetá? São perguntas que deixo no ar para respondermos em conjunto e, obviamente com a gestão do Poder Publico Municipal para planejar antes que o turismo venha para Provetá sem que tenhamos a mínima infra estrutura necessária. Sem nem estação de tratamento de esgoto...E o meio ambiente...Sem ele, sem turismo já que o turista vem para cá buscando usufruir das belas praias , cachoeiras , da riqueza da nossa floresta, da beleza dos nossos animais....

Recentemente visitou Provetá, pela 2ª vez, um grupo que está promovendo curso de turismo para base comunitária . Você sabia? Você foi convidado a participar? É hora de ficar atento e emitir sua opinião antes que seja tarde demais...Provetá é de todos nós...

Vale a pena lembrar: No dia 20 de novembro comemoramos o ***Dia da Consciência Negra,*** ocasião em que lembramos do assassinato de Zumbi, em 1695, um dos últimos líderes do Quilombo dos Palmares. Esta data foi escolhida para mostrar o quanto devemos lutar contra as diferenças e discriminações de quaisquer espécies, principalmente as raciais.

E a pergunta fica no ar...

Será que a brigada mirim poderia voltar para Provetá? "*Queremos e precisamos da Brigada Mirim em Provetá* " assim pleiteava o "*Funé*", morador de Provetá.



Na foto, comemorando os 20 anos de brigada mirim estavam, diretamente de Provetá, a Aline (artesã e aluna do CEPS), com a Professora Rita (CEPS) ladeadas por Valdir Siqueira, Diretor Executivo do CONSIG, Sr. Armando Klabin, Presidente da Brigada e Isaar, Diretor do Parque Estadual da Ilha Grande. Esta foto teve o "zoom" do André Cypriano...Que registrou este momento.

Embora anunciamos na edição passada que falaríamos sobre o processo democrático e também do muro de contenção de garrafas PET feito pelo Arinaldo, morador de Provetá, nosso espaço chegou ao fim, aguardem, em breve...

Por Rita de CássiaC.G.Oliveira - RCCGO
É moradora da Comunidade de Provetá

EVENTOS

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE VISITA A ILHA GRANDE

Dia 13 dia de novembro, para os supersticiosos, sexta-feira 13, a UFF nos visitou em jornada de campo, onde foi ministrado ao discente e docente, uma palestras sobre o Jornal O Eco - e outra sobre o cultural, étnico, econômico e geográfico da Ilha, pelo diretor do jornal em sua sede. Pelos aplausos e as carinhosas retribuições acreditamos que atingimos o objetivo de informar. Na interação com o palestrante os alunos demonstraram inteligência, interesse e sabedoria nas perguntas.

Para nós é um grande prazer receber alunos universitários, pois nos dá a chance de divulgarmos a Ilha com seu paraíso e problemas a quem estará entrando neste marcado de trabalho em futuro muito próximo. Por isso este encontro é bom para todos.

O professor Felipe Rocha coordenador destes alunos é nosso amigo de longos tempos, desde a TurisRio. Obrigado Felipe, foi um prazer e volte sempre. Saiba que a UFF, pelas vezes que tem vindo, já é parte integrante de nossa programação, onde temos um campo infinito para interagir fortalecendo as opiniões, por dirimirmos dúvidas.

Ocasionalmente neste dia estávamos recebendo os dirigentes de uma ONG francesa para o quarto mundo, os professores (PHDs), Marco, que mora na Cidade do México e Jacques, que mora em Lima, onde aproveitaram a ocasião para falar de seu trabalho no combate a miséria, no apoio às crianças carentes e do desespero em que muita gente se encontra neste planeta. Eles vieram visitar um projeto que funciona aqui, também por pessoas abnegadas, como eles, envolvendo nossas crianças, que se chama **BIBLIOTECA DE RUA**, onde se desenvolve: leitura, teatro, coral e trabalhos manuais. Ocasionalmente este projeto é semelhante ao deles, porquanto vieram conhecê-lo. Amanhã lhes será apresentado inclusive com teatro.

A presença do Sr. Izar, biólogo, diretor do Parque Estadual da Ilha Grande, foi também de suma importância, pois além de ter chance de ver e criticar nosso trabalho, teve a oportunidade de expor idéias, realizações e dificuldades do Parque.

Estes encontros formam sempre um grande motivo de estreitar relacionamentos, trocar idéias, conscientizar, educar fortalecendo o comportamento ambiental de forma correta além de aprendermos mais.

Obrigado,

N. Palma



BRIGADA MIRIM COMEMORA 20 ANOS DE DEDICAÇÃO À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DA ILHA GRANDE

Fotos: André Cypriano



No dia 14 de novembro de 2009 a Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande recebeu cerca de 100 convidados para o almoço comemorativo dos seus 20 anos, na Vila de Abraão.

Antes do almoço, na sede da Brigada, como parte das comemorações, foi inaugurado o Laboratório de Informática Cesar Hasselmann. Através da parceria com o Instituto Embratel, que instalou uma antena de internet, os brigadista passam a acessar a internet banda larga, via satélite, e o Projeto Embratel Educação disponibilizará curso online de informática, biblioteca digital com mais de 35 mil documentos e 2500 vídeos sócio-educativos e a Web TV, com programação educativa e cultural 24h por dia. O diretor do Instituto Embratel, Sr. Luiz Bressan, disse em seu discurso:

- O Instituto Embratel, com muita satisfação e alegria, sente-se honrado em tornar-se o mais novo parceiro da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande. Com atuação nacional, o Instituto Embratel parte da premissa de que a educação é a única forma de transformar, para melhor, a vida dos brasileiros. Nesse desafio, a internet é ferramenta indispensável para ampliar as possibilidades de conhecimento que um mundo em rede oferece.

A Eletronuclear, outro parceiro importante, anunciou a doação de 20 mil sementes de Coquille Saint-Jacques e anunciou a doação de uma nova fazenda marinha para a Brigada.

O almoço contou com a presença do Secretário do Meio Ambiente de Angra, Marcou Aurélio, que falou em nome do prefeito Tuca Jordão, salientando a importância do trabalho da brigada e a relevância para a educação ambiental dos jovens da ilha. Estavam presentes ainda o presidente da TurisAngra, Marco Venissius, o sub-prefeito da Ilha, Sr. Paulo Bicalho e o sub-secretário de transportes do governo do Estado, Sr. Delmo Pinho.

A festa contou ainda com a presença do Secretário Executivo do Consig, o ex-prefeito Fernando Jordão, que também fez um discurso elogiando a Brigada. Vários empresários, entre eles, Antonio Carlos Lobato e o vice-presidente da Brigada, Sr. Carlos Borges também estiveram presentes.

Em nome dos brigadistas o Rodrigo Oliveira, supervisor e ex-brigadista, falou:

- Com a Brigada cresci, estudei e construí uma vida digna, sabendo respeitar a natureza com amor ao próximo. Aos 21 anos eu assumi a supervisão das atividades de campo, onde me encontro até hoje, multiplicando os conhecimentos e colaborando com a formação destes dedicados brigadistas. O meu particular agradecimento a atual diretoria e o faço em nome dos brigadistas e monitores voluntários, pelo empenho na captação de recursos e convênios, fundamentais para o cumprimento das nossas atribuições e a manutenção da bolsa auxilio tão importante no dia a dia dos brigadistas.

Durante o almoço foi feita uma apresentação das realizações da Brigada nestes 20 anos, destacando o fato de ter formado mais de 470 jovens e de sua atuação junto à comunidade, nas áreas de educação, atendimento aos turistas, saúde, cursos diversos, manutenção das trilhas, entre outras atividades.



Armando Klabin

O presidente Armando Klabin agradeceu a presença de todos, em especial, aos parceiros que ajudaram a viabilizar os projetos implantados, entre eles a Fundação Vale, a Eletronuclear, a Transpetro, o Instituto Embratel, a Klabin, a Wilson.Sons, a Tetra Park e ao Consig. Todos os parceiros estavam representados e receberam os devidos agradecimentos e o apelo para que continuem prestigiando a Brigada Mirim para que ela possa continuar fazendo este lindo trabalho com os jovens da Ilha Grande.

JONGO E CAPOEIRA

O jongo é considerado um dos ritmos precursores do samba, foi trazido para o Brasil pelos escravos angolanos, é uma expressão rítmica da mesma família do Tambor de Criola, dos Sambas de Roda e do Coco. A umbigada, a disposição em roda dos dançarinos. O evento ocorreu juntamente com a capoeira que é nosso forte aqui, onde tivemos o prazer de receber vários mestres para abrilhantar o evento.

Parabéns ao professor Adriano.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

20 de novembro dia da consciência negra, serve como um momento de conscientização e reflexão sobre a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura nacional. Os negros africanos colaboraram muito, durante nossa história, nos aspectos políticos, sociais, gastronômicos e religiosos de nosso país. É um dia que devemos comemorar nas escolas, nos espaços culturais e em outros locais, valorizando a cultura afro-brasileira.

A abolição da escravatura, de forma oficial, só veio em 1888. Porém, os negros sempre resistiram e lutaram contra a opressão e as injustiças advindas da escravidão.

Vale dizer também que sempre ocorreu uma valorização dos personagens históricos de cor branca. Como se a história do Brasil tivesse sido construída somente pelos europeus e seus descendentes. Imperadores, navegadores, bandeirantes, líderes militares entre outros foram sempre considerados heróis nacionais. Agora temos a valorização de um líder negro em nossa história e, esperamos, que em breve outros personagens históricos de origem africana sejam valorizados por nosso povo e por nossa história. Passos importantes estão sendo tomados neste sentido, pois nas escolas brasileiras já é obrigatória a inclusão de disciplinas e conteúdos que visam estudar a história da África e a cultura afro-brasileira.

A liga Cultural afro-brasileira faz uma homenagem a Zumbi dos Palmares, pois este personagem histórico representou a luta do negro contra a escravidão, no período do Brasil Colonial. Ele morreu em combate, defendendo seu povo e sua comunidade. Os quilombos representavam uma resistência ao sistema escravista e também um forma coletiva de manutenção da cultura africana aqui no Brasil. Zumbi lutou até a morte por esta causa e pela liberdade do seu povo.

VIVA ZUMBI

Liga Cultural Afro-Brasileira

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE

CUMPRIMENTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor.
É começar o dia bem"!

CUMPRIMENTE! DIGA BOM DIA!

Eventos

Festival Nacional de Forró Pé de Serra na Ilha Grande 2009



De 16 a 20 DEZEMBRO

Forró, Cultura e Ecologia num só evento

Abraão . Ilha Grande
Angra dos Reis . RJ

Cezzinha
com Participação Especial de
Elba Ramalho

Duani
Forroçacana

Flávio José
"Filho do Dono"

Mestre Zinho — ***Trio Nordestino***

Trio Forrozão — ***Filhos do Nordeste***
Lançando seu 51° cd

Trio Xamego — ***Trio Juazeiro***

Trio Araripe — ***Forró Comichão***

Trio Rapacuia — ***Mariana Mello***

Corda de Caranguejo
Participação de Prata da Casa — ***Trio Candiêiro***

Dj Xeléleu Comemorando 10 anos de carreira — ***Dj Edna Carvalho***

Atividades Gratuitas Durante o Festival

mais atividades e informações no site: www.forronailhagrande.com.br

Oficinas:

- Coleta seletiva
- Reutilização do óleo de cozinha
- Reutilização de sobras de alimentos
- Instrumentos de percussão c/ material reciclado
- Reutilização da sobra de sabonetes

Inscrições para oficinas na subprefeitura ou pelo e-mail do Festival.

Exposição:

- Arte Local e Memória da Ilha
  (Colaboração do Projeto Colheita de Proveta e da Exposição Raízes Caiçara)

Apresentações:

- Maracatu
- Teatro
- Filmes e Documentários
- Ciranda
- Capoeira
- Histórias e Estórias da Ilha Grande
- Repentista
- Literatura de Cordel
- Vinil - Forró e outros ritmos regionais

Atividades Recreativas:

- Aula de Forró
- Gincana Ecológica Infantil
- Barca do Forró

Realização: A.A.C.I.G. Associação Artística e Cultural Ilha Grande

---

CANTINHO DO NATAL
JÁ É NATAL!
Feliz Natal!

Há mais de dois mil anos, nascia um judeu nazareno que revolucionou o mundo e chamava-se Jesus Cristo. Sábio, lacônico, compenetrado, discípulo de si mesmo, bondoso, corajoso e acertava sempre no alvo. Quando ainda adolescente entre os doutores da lei, consta que perturbou a cabeça de todos, pois ele sabia muito. Imaginem o quanto eram convincentes suas ações, para o imperador romano Pôncio Pilatus, com toda sua imponente pompa, não ter tido força moral para condená-lo ou absolvê-lo e preferir "pagar o mico" de dizer: eu lavo minhas mãos! E ele era um perfeito pensador e pensava grande! Naquele tempo era muito audacioso dizer que iria fazer um novo testamento sobre a Biblia Sagrada dos Judeus, e o fez! Até hoje ele leva no "primeiro turno", pois a maior parte da humanidade é adepta dele. Laconicamente ele fazia oposição aos erros apontando soluções, muitas vezes com uma só palavra. Naquele burburinho da esquina, que tentavam transforma Maria Madalena em "Pobre Geni", com uma frese desfez tudo: quem não tiver pecados atire a primeira pedra! Ninguém se atreveu! Dentre suas coisas simples, marcantes e retilíneas, está o sermão da montanha, onde até os impios são bem aventurados e nós hoje complicamos tudo! Seus ensinamentos simples vieram para ficar e a prova está ai para quem quiser ver.

Seu nascimento, o Natal, hoje é uma festa puramente comercial, mas mesmo assim, importante na humanidade, pois se prega paz, luz, confraternização e amor. O Natal Luz de Gramado - RS, por exemplo, encanta até aos outros credos e aos ateus, o que quer dizer que faz bem a todos. A festa de Natal já está na China e Japão em toda a parte e de qualquer forma homenageia-se este Nazareno que sacudiu o mundo e é o baluarte da fé cristã. Mesmo que seja ilusão, no Natal anunciarmos a chegada de um novo tempo, de dias melhores, de tudo renascendo, mesmo que tenhamos consciência absoluta da decadência humana, e do mundo, o Natal é sempre um ato de fé, de esperança, de união das pessoas, de tempos melhores e de alcançarmos graças.

Direcionados neste pensamento, desejamos a todos um bom Natal e um 2010 com todos os objetivos alcançados. Muito em especial aos nossos colaboradores dos mais longinquos rincões, colunistas, patrocinadores, parceiros de projetos e ações, aos opositores por nos darem estimulos à discussão e perseverança, aos leitores, sem os quais não teria sentido o jornal e...mesmo contrariando à vontade da maioria, porque não à Prefeitura? Um dia poderá ser nossa parceira e nos ajudar! O natal poderá ser um bom momento para refletir e mudar, especialmente neste ano em que foi buscar o Natal Luz em Gramado, cidade que é um exemplo de trabalho em conjunto e sem ranços, exatamente como nós da Ilha desejamos ser.

FELIZ NATAL,

Equipe de O Eco.



IlhaDesign 2009



O Ilha Design 2009, terceira edição do projeto que leva Arte e Design como fatores de integração social e cultural para a Ilha Grande, aconteceu nos dias 13 e 14 de novembro na Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega e se consolidou como outro grande sucesso. O projeto é iniciativa de estudantes do curso de Desenho Industrial e Comunicação Visual da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e contou mais uma vez com o patrocínio da Eletronuclear, além do apoio da Escola de Belas artes da UFRJ, jornal O Eco, escritório Enter Design, lanchonete Café com Arte, livraria Rio Books, padaria Pães e Companhia, restaurante Bier Garten, Pousada Recanto da Bruna, Pousada Bossa Nova, Hostel Che Lagarto e Hostel Bugio.

Como novidade, esta edição permitiu a participação de outra escola da Ilha Grande além da Brigadeiro Nóbrega, a Escola Municipal do Saco do Céu. Ao longo dos dois dias, os alunos participaram das 19 oficinas – ministradas por estudantes da UFRJ e de outras universidades –, que abordavam temas relativos às artes e ao design.

Além das Oficinas, aconteceram também os Espaços Abertos, atividades abertas a todos, sejam crianças, adultos, moradores da ilha, turistas etc.

O Ilha Design mostrou-se mais uma vez um evento que beneficia não só os alunos da rede pública da Ilha Grande, como também os próprios universitários envolvidos.

"A vida vai muito além do que pensamos, é mais que ter um bom emprego, um bom salário, uma boa mulher... A vida é algo que não tem um roteiro, uma história, tem apenas um fim. Não interessa seu modo de viver, não há certo e errado pra isso, desde que seja repleta de felicidade; e felicidade é algo completamente relativo. Sou um homem de 22 anos que precisou aprender isso de um menino de 12 anos... MUITO OBRIGADO ILHA DESIGN"

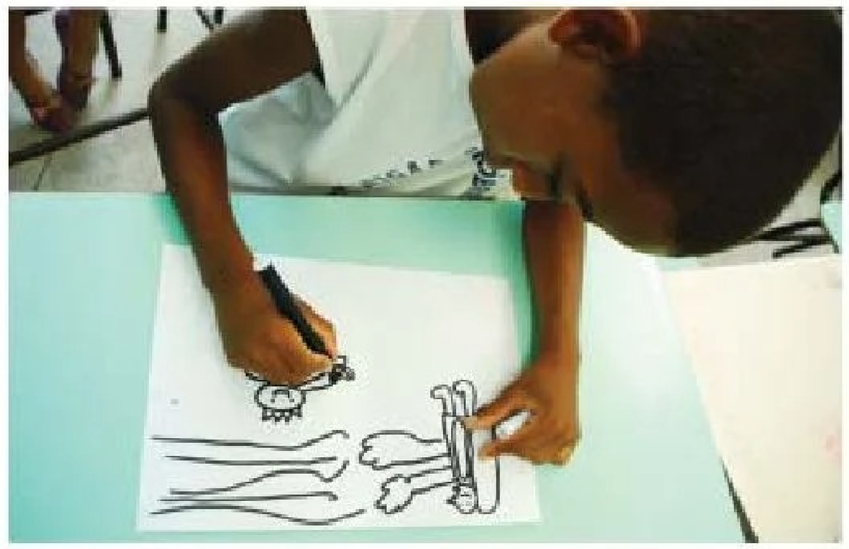
(André Artilheiro, oficineiro gigante e emocionado vencedor do concurso de melhor oficina)



Ilha Design



Foto: Equipe





"O Ilha Design é com certeza uma experiência única. Vamos para o Ilha com o objetivo de ensinar, levar arte e design para alguns estudantes da Ilha Grande, mas em troca recebemos muito mais. Aprendemos muito com as crianças. É muito gratificante receber o carinho de todas elas, e ver a felicidade com que elas recebem o projeto."

(Carollyna Ximenes, da oficina Pendurigami)



Oficina de Stencil



Oficina deTapeçaria





Espaço Aberto



Abertura do Evento



Oficina Vai e vem



O Ilha Design promete voltar em 2010 com uma meta ainda maior: integrar alunos das escolas de Aventureiro e Araçatiba: "Nosso objetivo é crescer, atingir mais alunos e consolidar o Ilha Design como uma referência de projeto social estudantil no Brasil". Mais informações sobre o projeto, acesse o site **www.ilhadesign.com.br**.

"Vou falar do Ilha para os meus netinhos como uma das experiências mais gratificantes que já tive. Acho que o Ilha Design é a melhor coisa que já fiz na vida."

(Francisco Carriço, membro da equipe de organização do Ilha Design)



LIGIA FONSECA*

QUANDO HÁ INTERESSE, TUDO PODE ACONTECER

Nem só de pré-sal vive o Brasil. Atualmente, sua importância é grande no exterior e nos foros dos quais participa. Aparece ao lado dos países de primeiro mundo e, certamente, o Rio de Janeiro faz parte dessa ascensão.

Mas, a partir de 02.10.2009, outro tema se destacou na mídia: o Rio de Janeiro foi escolhido para sediar os Jogos Olímpicos de 2016, ocasião em que o mundo estará com a atenção voltada para a cidade. Todo o país ficou emocionado. Foi uma bonita vitória, que mereceu ser comemorada. Até então, entre os países latino-americanos, somente o México havia sediado os Jogos, em 1968.

Cercada pelo mar e pelo verde das montanhas, a beleza natural do Rio de Janeiro é extraordinária e inigualável. Acredita-se ter sido esse um dos fatores para a vitória. Junte-se a isso a alegria e a espontaneidade do povo carioca, que sabe recepcionar o turista sempre com um simpático sorriso e uma faceirice peculiar, venha ele de outros estados ou de outros países.

Apesar de não ser mais a capital federal, permanece com o status de capital da cultura e da beleza. Quando o nome Brasil é mencionado no exterior, de imediato, ocorrem duas associações: samba e futebol e, claro, como ponto de referência, a cidade do Rio de Janeiro. Não se pode deixar de destacar a escolha do Cristo Redentor como uma das sete maravilhas do mundo moderno, o que em nada desmerece os Morros da Urca e do Pão de Açúcar, com suas vistas estonteantes, que chegam a emocionar.

A cidade e o carioca merecem ter uma boa massagem em seu ego, para melhorar a auto-estima. Será uma forma de se retratar e de modificar a imagem perante o mundo, porque, nos últimos tempos, e cada vez com maior intensidade, a cidade tem sido manchete em função de notícias trágicas, amedrontando turistas e minimizando possíveis negócios.

Não obstante os grandes problemas e as dificuldades do dia-a-dia, como ocorrem em outros centros de semelhante dimensão, se houver vontade política e uma administração competente e incorruptível, o Rio de Janeiro poderá se transformar de vilão em mocinho e oferecer ao mundo um belíssimo espetáculo. Já o teria demonstrado nos Jogos Pan-Americanos, em 2007.

Será indispensável, para que tudo aconteça dentro dos conformes, que os projetos sejam, acima de tudo, sensatos, sem desperdícios e com gastos transparentes, porque uma CPI será tudo o que o mundo não precisará assistir. Não se pode esquecer que o planeta estará antenado e observando o que vai acontecendo por aqui, em especial o COI – Comitê Olímpico Internacional, que tem em mãos o Plano de Metas, com o qual o Rio de Janeiro conquistou a vitória.

Naturalmente, o trabalho já deve ter sido iniciado, para atender não só ao formalizado, como também porque os desafios são maiores que o tamanho do país: aumento significativo de vagas na rede hoteleira, construção de novas estações do metrô, plantio de árvores, redução de gás carbono durante as competições, reformulação e construção de mais de três dezenas de instalações esportivas, despoluição das lagoas da Barra da Tijuca e da Baía de Guanabara. Este último item é promessa política antiga, de muitos anos, que até saiu do papel, mas logo esquecida. Só que agora é para valer, o carioca não pode ser mais enrolado, pois o mundo estará de olho. Estabelecidas e cumpridas essas e outras metas, os resultados positivos atenderão não só ao proposto durante as competições, mas permanecerão para que o cidadão desfrute de condições mais favoráveis em sua cidade, pois o impacto ambiental, que vem sendo observado e sentido, tenderá a se manter amenizado.

Entrando em uma outra questão, também de fundamental importância, a saúde, hoje completamente desacreditada, merecerá a aplicação de altos investimentos públicos, porque a cidade será a anfitriã de imenso público e de atletas altamente gabaritados, de todas as partes do mundo. O atendimento a possíveis problemas de saúde e de acidentes, sem dúvida, deverá ser impecável, não permitindo que cicatrizes possam ser exibidas durante ou após o evento.

Além disso, há o comprometimento de investir em segurança, o que significa combater ferozmente a violência, o crime organizado, o tráfico de drogas, a falta de infraestrutura e de saneamento básico em algumas regiões, além da organização do trânsito hoje caótico.

Os compromissos assumidos foram imensos. Para cumpri-los, o investimento será gigantesco, o que irá gerar muitos empregos, bem antes de 2016. O planejamento se dará nas três esferas do governo - federal, estadual e municipal. É meta da Prefeitura fazer do Rio uma cidade ambiental sustentável por ocasião dos Jogos Olímpicos, por tudo de bom que foi construído e realizado a favor da cidade.

Os brasileiros torcem pela conclusão de todas as etapas e obras na data prevista e que, no decorrer dos jogos, a organização impere, para que haja brilhantismo e, acima de tudo, paz. Assim, ao final, o Rio de Janeiro ressurgirá, de fato, como a cidade maravilhosa, não só pela sua beleza natural, como, também, pela competência e pela organização do megaevento.

O Brasil aplaude e o Rio de Janeiro agradece a chance de ser destaque na mídia como exemplo de superação de obstáculos, com todo o povo comemorando e, bem a seu jeito, levando brilho à festa.

A matéria já estava quase concluída, quando...

Dia 17.10.2009 – Duas semanas após a escolha do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos de 2016, o terror se instalou na cidade. O que dizer ao mundo? E os membros do COI, o que pensarão? Arrependimento? E o carioca, onde está seu sorriso hospitaleiro e sua brejeirice? E o Brasil, quais as explicações?

O enfrentamento foi horripilante para quem assistiu pela TV e leu nos jornais as matérias sobre os funestos acontecimentos, imagine-se, então, o que sentiram aqueles que, de uma forma ou de outra, foram participantes ou coadjuvantes, por força de alguma circunstância alheia à própria vontade. Ninguém pôde ficar insensível a tanta e chocante violência.

Brasil, Rio de Janeiro, governantes, assessores, assessores de assessores, atenção! Faltam apenas sete anos para que os Jogos Olímpicos tenham início. Não é muito tempo, para tanto trabalho de campo, conforme compromisso assumido. A festa não pode fracassar nem antes, nem durante, nem depois.

Que o brilhantismo supere os obstáculos, por mais difíceis e assustadores que sejam. Que o mundo não esqueça que o país propôs-se e conseguiu oferecer um espetáculo digno e bem diferente daquele a que estava habituado. É o que esperamos.

*É Jornalista

IORDAM OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

Conseqüência

Entre um simples trago, e o falso sabor de um gole, vidas e vidas se perdem em um caminho longo e tortuoso que leva a um vírus chamado vicio. Essa história é apenas uma, dentre as milhares, que todos os dias destroem lares pelo mundo a fora.

Nasceu em um lugar maravilhoso um verdadeiro paraíso. Veio de família pobre, mas de gente nobre, nos caminhos da vida barreiras encontrou, muitas delas conseguiu vencer. Construiu família e com o suor do seu rosto sempre a sustentou, até o dia em que duas escolhas mal sucedidas arrasaram com a sua vida, uma aventura mal resolvida, aí veio um trago forte e uma dose ardida que o levou ao mundo totalmente obscuro. Então se vê prisioneiro do seu próprio fruto, sem saber o que será do seu futuro, as vezes se via em um canto pensativo, se perguntando onde estão meus amigos do fundo do seu eu! Seu coração tão ágil lhe respondeu não se tem amigos quando se é um perdedor. São poucas as mãos que se estendem para alguém do buraco tirar. É! Hoje continua o seu martírio, para a liberdade é longa a caminhada, é verdade, e cheia de buracos é a estrada para a retomada. As pernas estão cansadas na boca vem o gosto amargo de fel, são as conseqüências dos atos não pensados, pelo rosto escorrem gotas de lagrimas com sabor de sangue, segue caminhando e pensando, vivendo e sofrendo.

Chora um choro de tristeza, chora ao imaginar o que restou de um homem que um dia sonhou em ser alguém, e hoje olha para si mesmo e não vê ninguém se sente como uma sombra ambulante, ou um Zé ninguém, perdido perambulando sem rumo nesse mundo de gigantes.

Não se deixem levar pela falsa alegria, nem pela falsa emoção

Felicidade é real! Pense e decida, com a voz que vem do fundo do seu coração.

*É morador

HILDA MARIA*

Esse lixo não é meu!

Estamos chegando a mais um final de ano e o verão bate às nossas portas e com ele o agravamento de todos os problemas que nos afligiram o ano inteiro e que vem sendo postergados há anos.

É momento da alta temporada para os empresários que trabalham na nossa orla ensolarada, explorando o turismo insustentável dos trópicos.

A alta temporada corresponde aos meses do nosso verão e coincide com as férias escolares, gerando um fluxo desordenado de turistas na Ilha Grande. A população local triplica nestes meses.

Se durante o ano tivemos uma coleta e transporte de lixo insatisfatório e precário, no verão teremos o caos, já que nenhum plano emergencial é colocado em prática para informar e limpar as vilas. Esta população de turistas, veranistas itinerantes, querendo sol, mar e sem nenhum compromisso que altere o seu usufruir diário invadem nossas praias e a baía deixando como rastro: lixo, poluição e desrespeito ambiental.

Na falta de informação e fiscalização sobre o que é permitido e o que não é permitido o vale tudo predomina em toda a região.

Teremos congestionamento em todos os lugares, fotos da Lagoa Azul que não se consegue ver a cor do mar, coalhada de lanchas. Lanchas e Jet Ski cortando a toda velocidade as nossas baías em total desrespeito aos mergulhadores e banhistas, poluindo e matando toda a fauna local.

As nossas trilhas dentro da Mata Atlântica se transformando em trilhas de saquinho de plástico de batatinha, de sacolé, copo de plástico, guimba de cigarro e garrafa pet.

O cheiro adocicado de nossas florestas ganha o odor mais insuportável do planeta, o dos dejetos humanos que são largados no meio da mata, próximos das trilhas e cachoeiras, transformadas em latrinas públicas.

A estação de esgoto recebe uma carga triplicada e deságua no mar sem piedade, assim como lanchas e barcos também.

Todos os estabelecimentos lotados, com preços elevados e os produtos alimentícios de qualidade duvidosa disputados por turistas, sob o olhar paciente do morador aguardando sua vez.

Os barcos que nos levam e trazem para o continente, abarrotados de mercadorias e turistas, o desembarque em cais com estruturas desabando e sem condições de oferecer segurança, o que dizer então sobre conforto.

E a comunidade esperando ansiosamente pelo verão para que pingue algum "dinheirinho" no seu caixa, sem perceber que em troca estão levando o nosso maior patrimônio, que é a qualidade de vida, a vida pacata e natural de nossas matas e praias sem resíduos tóxicos e poluição ambiental humana.

O que não muda são as promessas dos administradores públicos, as pesquisas pouco sérias, os projetos megalomaníacos, a miopia urbana dos nossos gestores, o desinteresse pelas populações locais e a falta de uma visão ambiental respeitosa para com a vida no planeta.

* É ambientalista

RENATO BUYS*

A Escravidão, vergonha do mundo

A idéia abolicionista começou a crescer, no Brasil, a partir da proposta do advogado baiano Manoel da Rocha, de concessão de liberdade aos filhos de mãe escrava, em 1758.

No mesmo sentido, de liberação para os filhos de mãe escrava, foram surgindo fatos em todo mundo: para o reino, em Portugal, foi concedida a 15 de janeiro de 1773. Em 1780, no estado da Pensilvânia, e em 1784, nos estados de Connecticut e Rhode Island, nos Estados Unidos, bem como no Chile, em 1811, na Argentina, em 1813.

A libertação dos filhos criou uma situação complexa na consciência social da humanidade, permitindo a aberração de filhos livres de pais escravos, com toda a previsível confusão que este fato criou. Como solução, ainda que tardia, o mundo começou a rever a monstruosa realidade da escravidão como um todo.

O Chile inicia a redenção: decreta a abolição em 1823, seguido, em 17 de abril de 1824, por Guatemala, São Salvador, Nicarágua, Honduras e Costa Rica. O México segue a idéia, em 7 de setembro de 1825. O Uruguai liberta seus escravos em 12 de dezembro de 1842, as colônias francesas em 1848, a Colômbia, em 1851, o Equador, em 1852, a Argentina em 1853. Em 1854, Venezuela, Peru e as colônias portuguesas na África assumem a libertação.

Grande beneficiária da escravidão, os Estados Unidos a aboliram em 1865, com o fim da Guerra da Secessão.

O Brasil arrastou por mais tempo ainda, até 13 de maio de 1888, a vergonha de constituir um dos últimos baluartes do escravismo no mundo. Justificando-o com leis incompletas e que não eram cumpridas na prática, como a libertação de escravos entrados ilegalmente no país e a proibição do tráfico negreiro, de 4 de novembro de 1831, ou a Lei do Ventre Livre, de 28 de setembro de 1870, ou ainda a Lei dos Sexagenários, de 15 de julho de 1884, proposta para uma realidade onde não havia sexagenários.

Os dados deste artigo foram compilados do livro "Panorama do Segundo Império", do Professor Nelson Werneck Sodré.

*É Professor

FALA LEITOR Pout pourri - Flashes

AGRADECIMENTO

É com grande carinho e respeito, que agradeço a todos que me receberam, apoiaram e responderam pacientemente ao questionário para o Inventário Turístico.

Durante estes dias em que fiquei hospedada na ilha aprendi muito com cada um de vocês.

Até os discordantes me ensinaram a ter mais paciência e autocontrole, a ver um pouquinho do seu mundo. Mas eles precisam se desarmar e acreditar que nem todos que se aproximam são para atacá-los.

Os moradores locais me fizeram lembrar o quanto é maravilhoso andar com os pés livres, soltos e descalços, algo que já não fazia há muitos anos. Consegui entender que o uso do uniforme no trabalho é quase como uma armadura, que machuca e incomoda, porém, necessário.

Ao iniciarmos um conversa, que no começo era um pouco tensa, mas no final se tornava uma troca de idéias e de experiências com um pouquinho de boa vontade de ambas as partes para melhorar o lugar.

Lembramos que sozinhos não somos nada, mas não fique esperando que o vizinho dê o primeiro passo, dê você, mesmo que ele não te incentive a princípio.

Ao Sr. Palma o meu carinho mais que especial, minha amizade e respeito, pois me acolheu, apoiou e em vários momentos me deu injeções de ânimo quando as coisas ficavam um pouco mais difíceis.

Muito Obrigada a todos!
Cristiane Costa

ESQUILINHO

Faz algum tempo percebi que todos os dias entre 12h e 16h um simpático esquilinho(a) atravessa a rua, saindo do Camping das Palmeiras e indo em direção a casa que fica ao lado do Restaurante Mix de Sabores.

Ficava imaginando o que esse charmoso bichinho ia fazer todos os dias nessa casa.

Será que ele vai a casa da vizinha para ganhar comida? Ou talvez tenha uma linda nogueira ali, escondidinha e cheia de nozes, e ele, muito esperto, não revelou a mais ninguém da família, para poder desfrutá-la sozinho; ou talvez ele esteja enamorado por alguma esquilinha e todos os dias vai a árvore-casa da moça nos horários de descanso, pois ele deve trabalhar, colhendo nozes na

floresta, para vê-la e depois retorna ao trabalho árduo.

Bem depois de tanto mistério, hoje no meu horário de almoço, o segredo foi revelado. O lindo(a) esquilinho saiu para mais um passeio e depois de alguns minutos ele retornou e com três filhotinhos lindos, fiquei apaixonada!

Provavelmente ele sabe que hoje é domingo, dia de passear com a família.

Carla Ramos
Guia Turístico

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos à Pousada Recreio da Praia pelo apoio ao jornal na hospedagem, como cortesia, aos alunos premiados do Colégio Estadual Pedro Soares, em Provetá. Também à agência de turismo Lagoa Azul pela cortesia de dois passeios de barco. Esses trabalhos, em conjunto, divulgam nosso destino e fortalecem nossas ações de apoio como um todo. O jornal apóia Provetá com espaço para matérias e também em cortesias para premiados em eventos, mas nada disso seria possível não fosse a ação em grupo do nosso trade. Nosso muito obrigado.

O Eco.

E A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES?

Cessada a compreensível euforia proporcionada pela reeleição da atual diretoria, espera-se da Associação de Moradores que assuma urgentemente suas obrigações mínimas:

- divulgação do Estatuto registrado;
- divulgação dos nomes dos diretores;
- abertura de livro caixa e expedição de balancete detalhado, com atual situação financeira da entidade;
- divulgação em informativo das ações do mês e
- plano de trabalho para o biênio que se inicia.

Embora não seja necessário justificar nosso propósito, baseado na obrigação de informar, adiantamos que seguiremos sistematicamente as atividades da associação, por sua importância para a comunidade.

O Eco

POSTO DE SAÚDE

Posto de Saúde em tamanha falta de organização!

Venho por meio desta carta, desabar o quanto estou chateada com o tratamento que nos é dado e a falta de organização do Posto de Saúde da Vila do Abraão.

Foi requisitado pra minha filha de 4 anos de idade um hemograma completo. Pediram para chegar às 7:30h. Ao chegar me deparei com uma fila com adultos e crianças misturados. Eu não sabia onde era o início e nem o fim. Pois bem, eu aguardei e sem furar fila. A atendente veio recolhendo os pedidos dos exames aleatoriamente e o atendimento foi feito pela ordem do recolhimento dos pedidos. Um caso inédito de organização! Em outras unidades utilizam-se senhas ou ordem de chegada, com atendimento preferencial às crianças, gestantes e idosos.

Fiquei duas horas esperando por atendimento e minha filha já estava ficando fraca, solicitei o meu atendimento e em resposta a atendente me disse que o problema era meu se não consegui entregar o pedido na frente.

Ela passou várias pessoas na minha frente só de birra e ainda quando chegou a minha vez, não quis segurar o braço da minha filha e mandou outra atendente segurar.

A minha irmã Ziléia Bragança Mariano esteve no Posto com febre, tossindo muito, mas como não é feito o RAIO-X de pulmão aqui, ela está esperando ser chamada para realizá-lo em Angra. Espera também há 2 meses para fazer o exame de endoscopia.

Sendo que há 2 anos atrás perdeu um dedo que ficou atrofiado por não ter feito fisioterapia. Ficou esperando pelo exame solicitado pelo ortopedista por 3 meses e não conseguiu ser chamada a tempo de curá-lo.

Monique

DO JORNAL

Existe insatisfação generalizada contra o serviço de saúde no Abraão. Os moradores fazem muitas queixas, mas não querem registrar alegando medo, pois consideram no atendimento de alguns funcionários tom de ameaça. O jornal não investigou nem temos provas disso, mas ao que parece o fato existe. Tudo pode facilmente ser melhorado, basta um procedimento compatível com os anseios da comunidade. Ouvimos também alguns elogios, mas também não deixaram nada para o jornal. Já deixamos a disposição um espaço no jornal, para o pronunciamento da unidade de saúde, informando e esclarecendo, mas também nunca se pronunciou. Ressalvando melhor juízo, o fato merece por parte do município um ajuste.

Em sendo o jornal um instrumento para a comunidade falar consigo mesma, sempre esteve aberto às partes com o intuído de evitar o mal-estar, acabar a insatisfação, melhorar o relacionamento e o serviço.



O Jardim Escola Sonho Meu comemorou no último dia 16 o "Dia das Crianças", com uma linda festa na Casa de Cultura.
As Crianças tiveram uma tarde inesquecível. Parabéns criançada!

Errata – O Jardim Escola Sonho Meu não participou do Desfile Cívico, no dia 04.09, como foi divulgado no jornal na edição 123, houve um engano dos organizadores do desfile.

Interessante

LAGARTIXA DE PAREDE

A lagartixa de parede vive dentro da nossa casa e é um importante animal no equilíbrio da natureza. Pela seleção natural, ela destrói todos os insetos que se aventuram pousar no teto. É muito astuta e se aproxima sorrateiramente e com a língua arrasta sua presa. Podem capturar até 100 mosquitos por dia. Pode ser considerada um agente biológico para controle em área urbana. Há afirmações que tenha sido trazida da África e adaptou-se por aqui. Se perderem o rabo, ele voltará a crescer e ela solta se ficar preso e se sentir ameaçada.

Como aderem ao teto.

Por pelos microscópicos. Cada pata tem na ordem de 500 pelos de queratina ou cetae. Cada cetae tem centenas de terminações. Estas terminações provocam deslocamento de elétrons entre seus átomos e os da superfície atingida, criando uma força de atração intermolecular que gruda a lagartixa na parede. Não é presa por ventosas como se pensava.

Sua reprodução ocorre durante o ano inteiro desde que a temperatura esteja acima de 13 graus. Nascem com 20 mm e ficam adultas ao atingirem 55mm. Põe dois ovos com 2mm de diâmetro.

Classificação
Reino Animália;
Filo Chordata;
Classe Reptilia;
Ordem Squamata;
Família Gekkonidae;
Gênero Hemidactylus;
Espécie Hemidactylus mabouia.

A zoofobia (medo dos bichos) é muito comum entre nós, o que não é bom e a grande culpa é do ensino na contramão. Nas provas é sempre cobrado um maior número de respostas em relação aos animais mais perigosos. Quando os animais são todos úteis na manutenção do equilíbrio. A maioria tende a matar qualquer animal silvestre que se aproxime, parece o animal ser sempre nosso inimigo. Se nossa casa for habitada também por lagartixas, rãs e sapos, não existirão baratas e mosquitos. A própria dengue pode ser evitada pelas lagartixas destruindo os mosquitos.



Se continuarmos matando tudo em nossa Ilha, os mosquitos nos devorarão em curto prazo como acontece na Ilha Bela. Temos que amar e preservar a natureza! Temos que conviver com ela! Temos que prosear mais com a natureza! Nós somos natureza como todos os animais! Ah! As lagartixas também amam e têm emoções fortes como nós!

AS FERROVIAS RUINS DO BRASIL

Os principais executivos das concessionárias de ferrovias no Brasil não aliviam quando o assunto é o acesso ferroviário aos portos. Considerado o ponto mais crítico da cadeia de transporte terrestre, a entrada e a saída de trens dos portos brasileiros ainda estão longe da eficiência. Sem melhorias, a projeção é de que o modal ferroviário cresça de forma tímida nos próximos anos, contrariando as pretensões de investidores e do Governo Federal.

Na visão do gerente de Relações Institucionais da MRS Logística, José Roberto Lourenço, o desempenho operacional e a manutenção das linhas que dão acesso ou ficam no interior dos complexos portuários brasileiros "têm muito a melhorar". O gargalo é um dos motivos que não permitem o crescimento do transporte de contêineres nas ferrovias, que só representa 4% diante da matriz nacional de transportes. Outro grande desafio, conforme já mostrou reportagem de **PortoGente**, se constitui nas altas tarifas cobradas no mercado interno.



Debates sobre investimento ferroviário parecem ser eternos

Como exemplo, Lourenço cita o acesso ferroviário à margem esquerda do Porto de Santos (SP), o principal do País. Embora autoridades municipais, estaduais e federais venham se reunindo com investidores e com a população que será retirada do local, poucos avanços foram feitos até o momento. A transformação da Prainha, situada no município do Guarujá, conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A verba, observa o gerente da MRS, é fundamental para terminar com a rotina de saques, arremesso de lixo, atropelamentos, mutilações e até mortes devido à convivência conturbada entre a linha férrea e centenas de famílias na região.

Porto Gente

CANTINHO ZEN

Há poucos meses publicamos uma matéria sobre o ZEN, fundamento budista em seus vários ramos (interpretações). No inicio do Budismo, fundado por Sidarta Gautama, o Buda, o mundo passou por uma época de filósofos pensadores, que revolucionaram tudo no mundo, marcando com um período espiritual incrível, entre eles, Pitágoras e Heráclito na Grécia, o Buda no Nepal, Zoroastro, na Pérsia, que tanto pelos judeus como os cristãos, identificaram Zoroastro em alguns de seus próprios profetas em Ezequiel e Baruch. Em continuação, apareceram Jesus Cristo, Maomé etc. Enfim, um período de grandes pensadores espirituais, e dominantes até hoje. Para as pessoas comuns tudo se cercava de mistérios, pois o campo era muito metafísico, onde era mais fácil acreditar que discutir ou entender a complexidade. O mundo espiritual ficou basicamente dividido entre: Budistas, Judeus e Cristãos e Muçulmanos (de Maomé). O fato é que até hoje tentamos entender estes pensadores e mesmo sem termos como negar estes princípios, a grande maioria não consegue entendê-los. Vejam Heráclito, como prometemos anteriormente:

Pensamento Eco-Filosófico de Heráclito

Sebastião Jacinto dos Santos – Fonte Google

A idéia de mundo, para Heráclito, se sustenta na teoria dos contrários do ser e do não-ser que nada é ou que tudo é. De acordo com o pensamento do extraordinário filósofo Nietzsche, a noção de mundo de Heráclito, que é justificada no campo metafísico, o qual é por ele interpretado, na obra: "A Filosofia na Idade Trágica dos Gregos", apresenta de alguma maneira, uma afirmação da vida e o tecer da existência.

Quando Nietzsche se depara com a análise da sociedade grega, parte de um princípio: a valorização da realidade cultural e valorização da vida. Ele acredita que o homem tem a tarefa de dar um objetivo à existência, lutando por uma verdadeira cultura, capaz de gerar homens fortes, possuidores de espírito verdadeiramente nobre e original. Essa imagem do homem, em suas afirmações, nada mais é do que uma ponte e não um simples fim, e esse homem, por sua vez, é um criador e, ao mesmo tempo, em que cria, dá valor às coisas, como também, norteia sua vida com um quadro de valores e crenças. Nesse sentido, ele acredita ser Heráclito um homem desse tipo que conseguiu, em uma noite escura, oferecer a "luz" para a humanidade em trevas.

A definição de Nietzsche, quanto à sociedade, do extraordinário Heráclito, passa por três aspectos éticos que podemos traduzir em uma linguagem Eco-filosófica: o racionalismo que define que a vida virtuosa é agir conforme a razão e essa não pode ser contraditória, ao reconhecer a natureza humana como um bem; o naturalismo: a vida virtuosa é agir conforme a natureza – que, em sua essência, não pode ser traduzida só como natureza humana mas em um sentido complexo de ecos-mundos – onde vivenciamos todo o discurso do ser enquanto ser e do não-ser, e um terceiro aspecto da inseparabilidade entre ética e política, ou seja, entre a conduta do indivíduo e o bem da sociedade, já que, somente na existência compartilhada com os outros, encontramos liberdade, a justiça pode ser praticada e, assim, chegamos à felicidade.

Quanto ao mundo, está em constante movimento, eterno mover-se, um constante vir-a-ser. Um mundo de instabilidade, da impossibilidade de afirmações absolutas onde os fatos do dia-a-dia dão rumos totalmente diferentes a existência

do homem como ser de criação de valores, como define Nietzsche. Assim, como a vida apresenta-se dinâmica, a eco-pedagogia e os valores complexos do tecido social, aluno professor, estão em pleno vir-a-ser e por isso, não é possível consideramos o conhecimento como absoluto, imutável. A eco-filosofia da existência humana se dá no campo das possibilidades da relação homem-natureza e, da mesma forma, os valores vão surgindo dentro desta relação. Nietzsche tem como precaução apontar a realidade heraclitiana de mundo, levando em conta o aspecto histórico grego, afirmando que os deuses chegavam a corresponder a cada necessidade dos homens.

Na antiguidade grega, se desconhecia o papel da natureza sobre as ações humanas, com a desvinculação de qualquer política ecológica. Não havia qualquer noção de causalidade natural. E assim, se prestava culto ao deus da caça, ao deus da pesca etc. A crença nas divindades estava no fato de que, os mais simples gestos, à medida que o homem não conhecia as leis da física, da natureza, só poderiam derivar de um ser superior. Nesse sentido, as idéias de Heráclito têm aqui sua origem, quando valoriza os elementos naturais.

Assim, Heráclito, em seus fragmentos, faz uma definição da realidade de mundo, baseado nas experiências da antiga Grécia. Ele faz a constatação do incessante devir, ou seja: a mudança das coisas. O mundo é um contínuo movimento: *"Não é possível descer duas vezes ao mesmo rio, nem tocar duas vezes numa substância mortal, no mesmo estado; pela velocidade do movimento, tudo se dissipa e se recompõe de novo, tudo vem e vai"*. Ele elabora uma definição do ser e do não-ser de forma a afirmar que o *"ser não é mais do que o não-ser e também não é menos, pois, na verdade, o ser e o nada são a mesma coisa"*. Assim, percebemos que, em sua definição de ser e não-ser, está inserida a idéia de complexidade do ser enquanto existente. Sua definição de ser e do não-ser enquanto existência revela-se na natureza que aparece e desaparece, em uma constante mudança. Mudança da *"borboleta que quer romper seu casulo, ela o puxa e o rasga: então a luz desconhecida a cega e a inebria, o império da liberdade."* (NIETSZCHE, p. 93 - 2006)

Observação:

1-Nietzsche

Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844-1900) nasceu em Rocken, localidade próxima de Leipzig, Prússia. Seu pai e seus avós eram pastores protestantes. Lia a Bíblia, para si e para os outros.

. Estudou muito na adolescência: a bíblia , o latim, autores clássicos, grego e a cultura grega. Gostou muito de Platão (428-348 a.C.) e Ésquilo (525-456). Escreveu um trabalho escolar sobre Teógnis (século VI a. C). Saindo de Pforta, partiu então para Bonn, onde estudou filosofia e teologia.

Ele é um dos maiores pensadores da humanidade e autor elem de seus livros de inúmeros pensamento interessantes e que são grande realidades Ex:

-A vantagem de ter péssima memória é divertir-se muitas vezes com as mesmas coisas boas como se fosse a primeira vez.

-Há sempre alguma loucura no amor. Mas há sempre um pouco de razão na loucura.

-As mulheres podem tornar-se facilmente amigas de um homem; mas, para manter essa amizade, torna-se indispensável o concurso de uma pequena antipatia física.

-Sem a música, a vida seria um erro.

-O amor é o estado no qual os homens têm mais probabilidades de ver as coisas tal como elas não são.

-As convicções são inimigas mais perigosas da verdade do que as mentiras.

-O verdadeiro homem quer duas coisas: perigo e jogo. Por isso quer a mulher - o jogo mais perigoso.

2-Do jornal:

Complexo não é? Pois é! Há 2.500 anos existiram estes grandes pensadores. Nosso objetivo é provocar para que as pessoas de hoje aprendam a pensar, voltem a pensar para entender melhor o mundo louco que criamos. O mundo está chegando ao fim sem entendermos nada! Finalmente, de onde viemos, por que estamos aqui e para onde vamos?

Vocês podem saber muito mais na internet. No Google existe um mundo ilimitado de conhecimentos ao seu dispor. Fácil e sem custo!

PARECE ATÉ SÁTIRA

P/ Enepê

Já me perguntaram muito, quem é o Sabiá e eu não sei como explicar. Ele faz poesias bem coloquiais para o jornal, daí o interesse, é meio pé sujo (patagon como dizem as argentinas), um pouco "riponga-rasta", já caidinho pelo tempo, deve ter sido playboy nos anos sessenta. Adora a praia, especialmente em noite de lua cheia, sem ser lobisomem. Tem sempre uma explicação que encanta as mulheres com insucesso ou "insuficiência" conjugal, mais que quiabo escorrega do casamento, mas adora os momentos. Nunca é o titular é sempre o outro.

Ele apareceu por aqui com o Kal, no início do ano e toca tamboura, amigo da Jeilka e da Stefania, duas riponguinhas indianas, lindas, que tocavam sitar e cantavam mantra com o ele. É uma longa e complicada história. Sei lá como definir o Sabiá. Você tem que aparecer mais no Abraão à noite para ficar mais informado! Eu pedi que ele mesmo fizesse sua definição e ele mandou uma estrofe que complicou ainda mais. Coisas do Abraão. Para entender o Abraão em seus baixos e altos, especialmente o "baixo Abraão", que é paraíso da classe "A", tem que escrever um jornal. Aí se sabe tudo! Este lugarzinho não é mole!

Você que fica em casa brigando com a mulher e dormindo de costas um para o outro, ao invés de curtir o Abraão à noite, depois fica por fora e me enche o saco para saber das coisas, vou dizer igual o alemão: "vai plantar o pé e não pega no meu batata"! "Ou rebenta a boca da balde e chuta a balão"!

Sabiá – Poeta da areia* (definido por ele)

*Sabiá já está caidinho,
Mas é amigo da mulherada,
a praia é seu ninho,
de vender conversa fiada,
onde cava um pecadinho
em noite enluarada!
Seu viagra é mulher nova,
mas não dispensa a coroada
sua vida é como trova,
rimando sempre com amada!
Madrugada!

Que nada!
Danada!
Coitada!
Fada!

É o Sabiá!!!!!!!!
Se o seu problema é vida amorosa,
Sabiá resolve, em prosa!
Vá procurar o Sabiá
Até achar!
Tá!!!

BARATINHO DEMAIS DA CONTA

Se ninguém souber que você existe, você não existe!
Com pouco custo todos saberão que você existe!
E você sai da concorrência e entra na competitividade.
Saia na frente!

PREÇOS PARA ANÚNCIO NO JORNAL

Contra capa - inteira 1.400,00
Página inteira no interior 1.000,00
Meia página 500,00
¼ de página 250,00
Rodapé 5cmx24cm 100,00
Outros formatos a combinar

O anúncio permanece na internet por 4 edições e são 5 mil exemplares. Isso equivale a cinco mil forderes, sem contar a internet, com substancial número de entradas.

O jornal dá visibilidade ao seu negócio e você ajuda a dar espaço a quem não tem como se expressar.

O ECO

Cantinho da Emoção - Poesias

EL PATAGON

"Uma linda argentina exorcizando
um pé sujo".
Pé sujo é a forma carinhosa de
tratamento dado pelas mulheres a
um tipo "maluco beleza" que habita
nossa costa.
As argentinas o chamam de patagón.
Poesia - Humorística

Recuerdo de un Patagón

Desde que te conocí patagón
mi vida cambió
y en un mar de emoción
todo se transformó!
Que pasión!

En una noche de plenilunio
te conocí en la playa de blanca
arena!
Recuerdo que fue en junio
con una brisa muy serena!
Y quité mi matrimonio!

Miré tus sucios pies
Y todavia conocía
el peligro en que me metía
mas el encanto de tu piel
me ganó por simpatía.
Que patia!

Tenía miedo de la pasión
pero mi alma te quería
y entregué mi corazón
al apasionante Patagón!
Que maldición!

La pasión es ciega!
El corazón es pasión!
Y el alma se pega
a cual quier Patagón!
My God, perdón!

Con tu sonrisa de piel canela
me llevaste a la locura
como una niña "cindirela"
que no maneja la censura.
Que tortura!

Me hablaran de un tipo "cusqueño"
gigolô del Cusco llamado
pero no creía que tu eres tan
pequeño
y gigolô de Abraão desalmado!
Que amargura!

Mi corazón te adora!
Mi alma te llora!
Y ya no me quieres ahora!
Pie sucio...
que caja de pandora!!!

Sabiá –
poeta da areia

MARIA CANINANA

Maria Caninana
era uma audaciosa cobra,
que deixou lenda bacana,
ao comer sem deixar sobra,
um padre muito sacana.

Pelo padre se encantou,
mordeu-lhe um dinheirinho,
com ele se enroscou,
e a troco do pecadinho,
o padre se apaixonou!

Para não ficar feio coitar,
ela inventou outro verbinho,
que dizia vamos transar,
só assim o pecadinho,
se escondia no verbo amar.

O padre muito esperto,
por cima jogava a batina,
por baixo era um deserto,
tudo sem cortina,
não importando alguém por perto.

Caninana se enroscava,
com a cobra bem criada,
e com cara de safada,
o comeu pelas beiradas,
até saber a beatada!

O escândalo rolou,
caninana sambou,
a beatada se escandalizou,
e caninana o padre chorou,
porque o diabo o levou!
Assado!
Queimado!
Fritado!
Amado!
Pecado!
Escandalizado!
Mas,
bem "coitado"!

Sabiá – poeta da areia
Poesia para ímpios,
eles também amam!

CANTINHO DA CULTURA POPULAR

Persignação de Butequim

Saracura de Nazareno
Reboco de Igreja velha
Salto de pulga
Carreira de lebre
Faz mais de 3 horas que este
Corpo velho não bebe
Eu bebo
Eu bebo
Porque vejo no fundo deste copo
O corpo da mulher amada
Sai danada
Sai danada
Arriba
Abajo
Al costado
Al outro costado
E a dentro!
(Autor Anônimo) – contribuição de
Eduardo Menezes - RJ

HUMOR

PIADA DE ARGENTINO

A mulher de um argentino reclamava que o marido só transava uma vez por semana e vivia chateada com o episódio. Um dia lhe fez uma proposta: vamos fazer a média dos animais que ficará bom para os dois. Ele concordou! Foram ao zoológico e em frente à jaula do macaco prego perguntaram: quantas vezes por dia transa este bicho? Toda a hora responde o responsável. Ela falou: tá vendo! Ai foram no rinoceronte e fizeram a mesma pergunta. O tratador respondeu: uma vez por mês, aí o argentino reponde: Ta vendo! Ela em pensamento diz: também pudera, tem chifre até no nariz. Depois foram ao toureiro e perguntaram: quantas vezes transa este touro? Cinco vezes por dia diz o toureiro. O argentino responde: nóooo! Mas injuriado pergunta: com a mesma vaca? O toureiro: nóooo! O argentino responde: tá vendo!

Moral da história: o casamento acabou ali mesmo!

É! Amor e futebol prá argentino é um sofrimento!!!

Caramba hermano!!!!

Revisão gramatical feita pelo clube das Loiras!

ABREVIATURA - ato de se abrir um carro de policia;
ALOPATIA - dar um telefonema para a tia;
BARBICHA - boteco para Gays;
CÁLICE - ordem para ficar calado;
CAMINHÃO - estrada muito grande;
CATÁLOGO - ato de se apanhar coisas rapidamente;
COMBUSTÃO - mulher com peito grande;
DESTILADO - aquilo que não está daquele lado;
DETERGENTE - ato de prender indivíduos suspeitos;
DETERMINA - prender uma garota;
ESFERA - animal feroz amansado;
HOMOSSEXUAL - Sabão utilizado para lavar as partes íntimas;
LEILÃO - Leila com mais de 2 metros de altura;
KARMA - expressão mineira para evitar o pânico;
LOCADORA - uma mulher maluca de nome Dora;
NOVAMENTE - diz-se de indivíduos que renovam sua maneira de pensar;
OBSCURO - "OB" na cor preta;
QUARTZO - partze ou aposentzo de um apartamentzo;
RAZÃO - lago muito extenso porém pouco profundo;
RODAPÉ - aquele que tinha carro mas agora roda a pé;
SAARA - mulher do Jaacó;
SEXÓLOGO - sexo apressado;
SIMPATIA - concordando com a irmã da mãe;
SOSSEGA - mulher desprovida de visão;
TALENTO - característica de alguma coisa devagar;
TÍPICA - o que o mosquito te faz;
UNÇÃO - erro de concordância muito frequente (o correto seria um é);
VATAPÁ - ordem dada por prefeito de cidade esburacada;
VIDENTE - dentista falando sobre seu trabalho;
VIÚVA - ato de ver a uva;

O sucesso de seu negócio depende de visibilidade,
sem saber que você existe ninguém o conhece!
O Eco dá visibilidade e credibilidade,
ANUNCIE AQUI!

O ECO
UM JORNAL COM MUITA
CREDIBILIDADE
site:
www.oecoilhagrande.com.br
e-mail:
oecoilhagrande@uol.com.br
Leia O ECO
um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.
Você com certeza fará importantes
conclusões para reforçar sua opinião.



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".

O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

restaurante toscanelli brasil

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.

A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.